

**3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA
DA CONSTRUÇÃO LUSO-BRASILEIRA**
3rd International Congress on Luso-Brazilian Construction History

Anais do

3º CIHCLB



**3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA
DA CONSTRUÇÃO LUSO-BRASILEIRA**

3rd International Congress on Luso-Brazilian Construction History

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

3 a 6 de setembro de 2019

Anais do

3º CIHCLB

www.3cihclb.ufba.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração

Salvador, 2019

Os conteúdos dos artigos publicados nestes anais são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI)
Biblioteca da Faculdade de Arquitetura (BIB/FAU)

C749

Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira (3. :
2019 : Salvador, BA).

Anais do 3º CIHCLB [recurso eletrônico] : Salvador, 3 a 6 de setembro de 2019 / Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração, organizador. – Salvador, BA : Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração, 2019.

1 v. : il.

Organização do Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração da Universidade Federal da Bahia.

ISBN 978-85-8292-220-0

1. Arquitetura - Brasil - Portugal - História. I. Universidade Federal da Bahia. Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração. II. Título.

CDU: 72.03(81+469)

Responsável técnico: Ramon Davi Santana – CRB/5-1972

APRESENTAÇÃO

Realizadas as duas primeiras edições deste evento científico, focado na discussão e divulgação de temáticas que se inscrevem no domínio da História da Construção de matriz Portuguesa e Brasileira, pretende-se agora, com a realização do 3.º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira na cidade de Salvador, estado da Bahia, no Brasil, consolidar um projecto científico cuja relevância para o estabelecimento e aprofundamento deste campo de conhecimento não é de mais salientar.

Com efeito, a realização do presente congresso, oportunamente estabelecido em torno de duas áreas temáticas complementares e de grande abrangência e interesse – materiais, técnicas e história da construção; e formação e disseminação do conhecimento técnico e científico –, espera-se que venha a constituir um momento privilegiado para a partilha de estudos e reflexões que, sem prejuízo da sua evidente utilidade, muito em particular, no domínio da conservação e reabilitação do património arquitectónico, constituem, per se, um acervo de conhecimentos cujo valor específico encontra expressão e reconhecimento nos vários congressos internacionais que, desde 1996 com a realização do Primer Congreso Nacional de Historia de la Construcción em Madrid, Espanha, se têm debruçado sobre temas que vão da história dos materiais e sistemas construtivos do passado, até à literatura técnica dispersa em tratados, manuais e publicações diversas, passando pela organização de estaleiros, entre muitos outros temas correlacionados.

O reconhecimento da existência de uma especificidade construtiva no que à Arquitectura Portuguesa e Brasileira diz respeito, perceptível também, de alguma forma, noutras regiões de África e da Ásia onde a presença portuguesa se fez igualmente sentir, dá todo o sentido a este esforço conjunto de arquitectos, engenheiros, historiadores, arqueólogos, sociólogos, entre outros, visando construir um campo de conhecimento multidisciplinar que, seguindo de perto experiências mais antigas e consolidadas entre tanto desenvolvidas noutros países da Europa, designadamente sob os auspícios das respectivas sociedades nacionais de História da Construção, tem como objecto central a história dos processos construtivos entre os dois países.

Visando promover a qualidade científica do congresso, o evento conta com uma ampla comissão científica, constituída maioritariamente por reputados membros de instituições brasileiras e portuguesas, mas também de outros países da América Latina, assim como com a participação de conferencistas de reconhecido prestígio académico e profissional.

Com a realização do 3.º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira, sob a responsabilidade da Universidade Federal da Bahia e com a colaboração, no Brasil, do Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração e do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo e, em Portugal, do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da Universidade do Porto e do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, visa-se proporcionar uma oportunidade única para a apresentação e discussão de estudos e trabalhos versando os vários temas abordados no congresso, certos de que desta partilha resultará o desejado enriquecimento de todos os participantes, bem como da História da Construção em Portugal e no Brasil.

Nelson Pôrto Ribeiro
Presidente da Comissão Científica Brasileira
Universidade Federal do Espírito Santo

Rui Humberto Costa de Fernandes Póvoas
Presidente da Comissão Científica Estrangeira
Universidade do Porto

COMISSÃO ORGANIZADORA

Mário Mendonça de Oliveira (UFBA)

Presidente

Membros brasileiros

Alberto Borges Vieira Junior (UFBA)

Aline de Carvalho Luther (UFBA)

Ana Cristian Alves de Magalhães (UFBA)

Eliana Ursine da Cunha Mello (UFBA)

Elias José de Almeida Machado (UFBA)

Jardel Pereira Gonçalves (UFBA)

Karina Matos de A. Fadigas Cerqueira (UFBA)

Larissa C. Acatauassú Nunes Santos (UFBA)

Manuella Araújo de Souza (UFBA)

Maria Angélica Reis Schianta (UFBA)

Maria das Graças Rodrigues da Silva (UFBA)

Nelson Pôrto Ribeiro (UFES)

Renata Lucena Gribel (UFBA)

Rosana Muñoz (UFBA)

Silvia Pimenta d' Affonsêca (UFBA)

Membros portugueses

Maria Clara de C. Pimenta do Vale (FAUP)

José Manuel Aguiar Portela da Costa (FAUL)

Rui Humberto C. de Fernandes Póvoas (FAUP)

Apoio Técnico

Alice Ivone da Silva Santos (UFBA)

Betina Kelly dos Santos Abreu (UFBA)

Janainna Santos Araújo Dias (UFBA)

Letícia Estrela Velame Cruz (UFBA)

Uine Tainan Gomes Araujo (UFBA)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Nelson Pôrto Ribeiro (UFES)
Presidente da Comissão Científica Brasileira

Rui Humberto Costa de F. Póvoas (FAUP)
Presidente da Comissão Científica Estrangeira

Membros brasileiros

Alberto Borges Vieira Junior (UFBA)
Ana Cristian Alves de Magalhães (UFBA)
Anna Beatriz Ayrosa Galvão (UFBA)
Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno (USP)
Cybèle Celestino Santiago (UFBA)
Eliane Aparecida Del Lama (USP)
Eugênio de Ávila Lins (UFBA)
Fernando Atique (UNIFESP)
Flávia Olegário Palácios (UFPA)
Günter Weimer (UFRGS)
José Simões de Belmont Pessôa (UFF)
Julio Cesar Ribeiro Sampaio (UFRRJ)
Larissa C. Acatauassú Nunes Santos (UFBA)
Leonardo Barci Castriota (UFMG)
Luciene Pessotti Souza (UFES)
Luiz Antônio Cruz Souza (UFMG)
Luiz Antonio Fernandes Cardoso (UFBA)
Manuella Araújo de Souza (UFBA)
Márcia Genésia de Sant'Anna (UFBA)
Marco Antônio Penido de Rezende (UFMG)
Marcos Tognon (UNICAMP)
Maria Herminia Olivera Hernandez (UFBA)
Maria Luiza M. Xavier de Freitas (UFPE)
Mário Mendonça de Oliveira (UFBA)
Nivaldo Vieira de Andrade Júnior (UFBA)
Paulo Ormino David de Azevedo (UFBA)
Regina Andrade Tirello (UNICAMP)
Renata Hermann de Almeida (UFES)
Rodrigo Espinha Baêta (UFBA)
Rosana Muñoz (UFBA)
Roseane da Conceição Costa Norat (UFPA)
Rosina Trevisan Martins Ribeiro (UFRJ)
Thais Alessandra Bastos C. Sanjad (UFPA)

Membros estrangeiros

Ana Luísa Pinheiro L. Velosa (UA-PORTUGAL)
Aníbal Guimarães da Costa (UA-PORTUGAL)
Arnaldo Rui A. de Sousa Melo (UMINHO-PORTUGAL)
Domingos Manuel Campelo Tavares (FAUP-PORTUGAL)
Eduarda Silva Vieira (UCP-PORTUGAL)
Hélder Alexandre Carita Silvestre (UNL-PORTUGAL)
Joaquim José Lopes Teixeira (FAUP-PORTUGAL)
Jorge Tiago da Silva Pinto (UTAD-PORTUGAL)
José António Raimundo M. da Silva (FCTUC-PORTUGAL)
José Delgado Rodrigues (LNEC-PORTUGAL)
José Manuel Aguiar Portela da Costa (FAUL-PORTUGAL)
Juan Ignacio del Cueto (UNAM-MÉXICO)
Luis María Calvo (FADU-UNL- ARGENTINA)
Madalena Cunha Matos (FAUL-PORTUGAL)
Manuel António Matos Fernandes (FEUP-PORTUGAL)
Maria Clara de C. Pimenta do Vale (FAUP-PORTUGAL)
Maria do Carmo Ribeiro (UMINHO-PORTUGAL)
Mariana Rita Roberto Rosado Correia (ESG-PORTUGAL)
Mónica Cejudo Collera (UNAM-MÉXICO)
Paulo José Brandão B. Lourenço (UMINHO-PORTUGAL)
Rafael de Faria Domingues Moreira (UNL-PORTUGAL)
Rui Fernando de Jesus B. Tavares (FAUP-PORTUGAL)
Soraya de Fátima Mira G. M. Genin (ISCTE-PORTUGAL)
Teresa Cunha Ferreira (FAUP-PORTUGAL)
Virginia Flores Sasso (PUCMM-REP. DOMINICANA)
Virgolino Ferreira Jorge (U.ÉVORA-PORTUGAL)

ORGANIZAÇÃO



NTPR
Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração



PATROCÍNIO



APOIO À REALIZAÇÃO



APOIO



SUMÁRIO

CONFERÊNCIAS

A ENGENHARIA IMPERIAL NA BAHIA 20
Mendonça de Oliveira, Mário

LA CARTA DE ICOFORT Y LA MEMORIA DEL PATRIMONIO MILITAR 43
Flores Román, Milagros

OS PRIMEIROS EDIFÍCIOS EM TORRE DA CIDADE DO PORTO: SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS E ESTRUTURAIS 65
Póvoas, Rui Fernandes

EIXO I - MATERIAIS, TÉCNICAS E HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO

100 ANOS DE REGIONALIDADE: O CASO DO SOBRADO ECLÉTICO DO PRIMEIRO JUIZ DE PAZ DE TERESINA 87
Freire, Nathália Gomes; Lima, Raniel Cardoso; Silva, David Alisson da; Sousa, Larissa Ra-faella da Silva

A ARQUITETURA NEOCLÁSSICA E A ATUAÇÃO DOS PROJETISTAS NA PARAHY-BA OITOCENTISTA 101
Rabello, Jessica; Cavalcanti Filho, Ivan

A ATUAÇÃO DOS ENGENHEIROS MILITARES EM PARATI NO SÉCULO XIX 116
Cury, Isabelle

A CASA DA MISERICÓRDIA DE CAMINHA: CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO 126
Pinho, Joana Balsa de

A CIRCULARIDADE E O PROJETO ARQUITETÔNICO DA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DE TIRADENTES-MG, DO MESTRE ALEIJADINHO 138
Cruz, Luiz Antonio da

A COMISSÃO DOS MONUMENTOS E RELÍQUIAS HISTÓRICAS DE MOÇAMBIQUE (1943-1975) E O RESTAURO DOS MONUMENTOS DE LOURENÇO MARQUES 153
Franco de Mendonça, Lisandra; Mendonça, Ricardo

A CONSTRUÇÃO DA FORTALEZA COMO IMAGEM DO PODER REAL: FORTALEZA DE MAZAGÃO (MARROCOS); FORTE DA GRAÇA (PORTUGAL); FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA (BRASIL) 168
Valla, Margarida

A CONSTRUÇÃO DOS SOBRADOS CARIOCAS DA VIRADA DO SÉCULO XIX PARA O XX: SÍNTESE DOS PROCESSOS CONSTRUTIVOS POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DOS MANUAIS DE OFÍCIO 182
Sampaio, Julio Cesar Ribeiro

| | |
|---|-----|
| A CONSTRUÇÃO NO BRASIL NO SÉCULO XVI Weimer, Günter | 192 |
| A DEVOÇÃO MANIFESTA EM CONCRETO: UMA ARQUITETURA DEMOCRÁTICA EM ESSÊNCIA Henklain, Ananda O.; Oliveira, Kelly C. R.; Ramalho, Paulina O. | 204 |
| A ERUDIÇÃO DOS ARQUITETOS MILITARES PORTUGUESES NAS FORTIFICAÇÕES ABALUARTADAS DE PERNAMBUCO Valadares, Pedro; Moreira, Fernando | 219 |
| A EVOLUÇÃO CONSTRUTIVA DOS CONVENTOS FRANCISCANOS DO NORDESTE NO BRASIL COLONIAL Cavalcanti Filho, Ivan | 234 |
| A FAZENDA CANELA E A ARQUITETURA VERNACULAR PIAUIENSE Carneiro de Melo, Ana Clara | 243 |
| A HIDRÁULICA MONUMENTAL: A ARQUITECTURA DA ÁGUA NO REAL EDIFÍCIO DE MAFRA Alho, Patrícia; Machado, Pedro | 252 |
| A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO PORTO DE BELÉM, E SUA RELAÇÃO COM A ARQUITETURA DA CIDADE Gomes, Emerson Bruno de Oliveira; Gomes, Cristiani Machado; Nunes, Márcia Cristina; Machado, Rodrigo Carlos da Silva | 264 |
| A IGREJA SÃO SEBASTIÃO NO CONTEXTO DE BOA VISTA-RR Lima, Rithelly; Gomes, Larissa S.; Ramalho, Paulina O.; Oliveira, Kelly C. R. de | 277 |
| A IMPORTÂNCIA DA MADEIRA ESTRUTURAL NA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA EM LISBOA Henriques, Dulce Franco; Silveira, Paulo Malta da | 289 |
| A INFLUÊNCIA DA CULTURA LUSITANA NO EMPREGO DA MADEIRA EM CONSTRUÇÕES NA CIDADE DE SALVADOR-BA Santos, Filipe Luigi; Silva, Julia; Lima, Brígida; César, Sandro | 298 |
| A INFLUÊNCIA DA TESOURA DE CAIBRO-ARMADO PORTUGUESA NAS COBERTURAS DAS EDIFICAÇÕES RELIGIOSAS DO BRASIL: UM ESTUDO NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS GERAIS. Silva, Larissa; Carrasco, Edgar; Vieira, Eduarda | 308 |
| A INFLUÊNCIA NORMANDO-FRANCESA NA ARQUITETURA DOS CHALÉS DA CIDADE DE SÃO LUÍS, MARANHÃO Ferreira, Paulo Roberto; Nolêto, Byanca; Costa, Ana Carolina | 325 |
| A PERCEPÇÃO NO TEMPO: IGREJA DE SANTO ANTÔNIO DA MOURARIA, SALVADOR-BAHIA Leão, Elisângela | 340 |

| | |
|---|-----|
| A PINTURA DESCOBERTA DE ORESTE SERCELLI NO SANTUÁRIO SAGRADO CO- RAÇÃO DE JESUS EM SÃO PAULO Vogelsanger Guimarães, Luis Gustavo | 355 |
| A TRADIÇÃO CONSTRUTIVA NAS EDIFICAÇÕES RELIGIOSAS DA CABECEIRA DO RIO DAS VELHAS - O RESTAURO DA COBERTURA DA IGREJA DE NOSSA SE- NHORA DAS MERCÊS EM SÃO BARTOLOMEU, OURO PRETO Vale, Clécio Magalhães; Bueno, Fernanda Alves de Brito; Alencar, Matheus Edgard Moreira; Faria, Marina Miranda | 370 |
| A UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA A ESTRUTURAÇÃO DAS ALVENARIAS DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS DE OLINDA E RECIFE Souza, Juliana Santa Cruz; Oliveira, Felisbela M. da Costa; Carneiro, Arnaldo Manoel Pereira | 383 |
| ABRIGOS DE BONDES EM SALVADOR Santiago, Cybèle Celestino; Souza, Manuella Araújo de | 395 |
| ANÁLISE CRONOLÓGICA DAS PINTURAS DE SUBSTRATOS HISTÓRICOS DO PA- LACETE FACIOLA – BELÉM (PA) Damasceno, Alexia; Silva, Mayra Martins; Gester, Carolina de Souza; Dias, Giovanna | 410 |
| ANÁLISE DIMENSIONAL DOS TIJOLOS BAIANOS: REFLEXÕES SOBRE A POSSI- BILIDADE DE APLICAÇÃO DA MENSIOCRONOLOGIA Santos, Larissa Corrêa Acatuassú Nunes | 422 |
| ANÁLISE HISTÓRICA DA PIAÇAVA E SEU POTENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO CI- VIL Barbosa, Victor; Costa, Lucas; Leão, Mirtânia | 437 |
| ANATOMIA CONSTRUTIVA DA CASA DO AMIAL (1950) DE CELESTINO DE CAS- TRO Azevedo Gomes, Rogério | 446 |
| AO ALCANCE DE TODOS Santos, Roberto E. | 462 |
| AQUEDUTOS, CHAFARIZES E FONTES NOS REGISTROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE BAEPENDI, MINAS GERAIS, SÉCULO XIX Azevedo, Maria Cristina Neves de | 475 |
| ARCO ABATIDO: USOS E VARIANTES NA TRADICIONAL ARQUITETURA COR- RENTE LUSO-BRASILEIRA Guimarães, Marcos V. T. | 490 |
| ARQUITETURA DE TERRA: RESISTÊNCIA MATERIAL E CULTURAL Sartorio, Jéssica Marinho; Miranda, Clara Luiza | 501 |
| ARQUITETURA FUNERÁRIA EM CANTARIA DE LIOZ EXPRESSA NO CEMITÉRIO DO CAMPO SANTO POR DINASTIAS DE CANTEIROS PORTUGUESES, SÉCULO XIX, SALVADOR – BAHIA. Mendes, Cibele de Mattos. | 516 |

| | |
|---|-----|
| ARQUITETURA RELIGIOSA NA ILHA DE VITÓRIA - CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO Barros, Mariane Dantas de; Ribeiro, Nelson Pôrto | 529 |
| ARQUITETURA RURAL NO ESPÍRITO SANTO: ESTUDO A PARTIR DA TIPOLOGIA TÉCNICO-CONSTRUTIVA DE COMPLEXOS PRODUTIVOS CAFEEIROS Bernardo, Luciano Correia; Almeida, Renata Hermann de | 543 |
| ARQUITETURA VERNACULAR COLONIAL EM MINAS GERAIS - ALGUMAS RELEITURAS POSSÍVEIS Martins, Régis Eduardo; Dangelo, André Guilherme Dornelles | 557 |
| AS CONSTRUÇÕES MILITARES NA VILA DA VITÓRIA - CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO Nascimento, Júlia Pedruzzi do; Ribeiro, Nelson Pôrto | 570 |
| AS FÁBRICAS DO VALE DO NABÃO: ESTUDO COMPARATIVO DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS E SUA RELAÇÃO COM A ÁGUA Barbosa, Renata Faria; Genin, Soraya M. | 583 |
| AS FORTIFICAÇÕES MILITARES POR JOSÉ DA SILVA PAES E A TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO SÉCULO XVIII NA ILHA DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS. BRASIL De Paula, Leandro Neto | 598 |
| AS FUNDAÇÕES EM TIJOLOS MACIÇOS NA REGIÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES: O CASO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO Chagas, Humberto Neto das; Damiano, Raíssa Rangel | 610 |
| AS PRIMEIRAS FORTIFICAÇÕES EUROPEIAS NO SRI LANKA: (POSSÍVEIS) ORIGENS PORTUGUESAS DE VÁRIAS FORTIFICAÇÕES HOLANDESAS Santos, Joaquim Rodrigues dos | 620 |
| AS RUÍNAS DO COMPLEXO DE EXPLORAÇÃO AURÍFERA DO FORTE DE BRUMADINHO, NA SERRA DA MOEDA, MINAS GERAIS, BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA SUA COMPREENSÃO E CONSERVAÇÃO Tofani, Frederico de Paula; Tofani, Márcia Campos Moreira | 636 |
| ATUAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS NO INTERIOR PAULISTA NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX: O CASO DE SÃO CARLOS Bortolucci, Maria Angela P. C. S. | 651 |
| ATUAÇÃO DO CONSTRUTOR LUIGI PUCCI NAS CIDADES DE CAMPINAS E SÃO PAULO: O PALÁCIO ITAPURA E A SEDE DA CHÁCARA DO CARVALHO (1880-1893) Menegaldo, Ana Beatris F.; Pereira, Renata Baesso | 666 |
| AZULEJARIA DE FACHADA NA ARQUITETURA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX Ursine da Cunha Mello, Eliana | 682 |

| | |
|--|-----|
| AZULEJOS PORTUGUESES DECORADOS EM ESTAMPILHA: IMPLICAÇÕES DA TÉCNICA DE PRODUÇÃO NO RESTAURO À QUENTE Gasparetto, Stephanie Assef Mendes; Sanjad, Thais Alessandra Bastos Caminha | 697 |
| BREVE HISTÓRICO DO USO E OS ASPECTOS TÉCNICOS DOS ELEMENTOS VAZADOS NA ARQUITETURA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS Miranda, Mariana A.; Camacho, Darwin; Bessa, Sofia A. L.; Sacht, Helenice M. | 708 |
| CARACTERIZAÇÃO TÉCNICO-CONSTRUTIVA E PERIODIZAÇÃO URBANO-ARQUITETÔNICA: ANÁLISE NO SÍTIO HISTÓRICO URBANO DE ITAPINA/ES Almeida, Renata Hermann de; Bona, Kamila Drago; Mayer, Vanessa Krohling | 722 |
| CASA POPULAR DE MORADIA: ESTUDO SOBRE OS TIPOS PORTUGUÊS E HOLANDÊS E SUAS INFLUÊNCIAS NA ARQUITETURA COLONIAL DO RECIFE. Souza, Ravena Barbosa Machado de; Sullasi, Henry Socrates Lavalle | 737 |
| CASA RURAL NO RECÔNCAVO DA BAHIA Dias, Maria da Graça Andrade | 752 |
| CASARÃO DA FAMÍLIA CURTO: REGISTROS DA ARQUITETURA DO IMIGRANTE ITALIANO EM PENDANGA, IBIRAÇU/ES Uliana, Julia Curto | 760 |
| CASAS DE FAZENDA EM CAPITÃO DE CAMPOS: A FAZENDA CANAFÍSTULA Ferreira Neto, João Angelo; Silva, Edilson Melo; Alves, Mônica Letícia | 775 |
| CLUBE RECERATIVO 11 DE JUNHO: AGUDOS, SP Godoy, Tamara Beatriz de; Lima, Ludmilla Tidei | 785 |
| COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS CENTRO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE ALTERAÇÕES EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS ORIGINAIS DE EDIFICAÇÕES SETECENTISTAS Silva, Pâmella | 798 |
| COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA EM ESTUQUE ORNAMENTAL NA ARQUITETURA NEOMOURISCA DE MANGUINHOS: ESTUDO DOS PADRÕES COMPOSITIVOS Chaves, Elisabete; Andrade, Inês; Korman, Darius | 813 |
| CONJUNTO DE FORTIFICAÇÕES COLONIAIS DO BRASIL INDICADO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE Secomandi, Elcio Rogerio | 823 |
| CONSERVAÇÃO DE INTERVENÇÕES MODERNAS EM CONJUNTOS HISTÓRICOS: RESTAURANTE COATY, EM SALVADOR Pinheiro Constanti, Andressa | 841 |
| CORETO DA PRAÇA VERÍSSIMO DE MELLO (MACAÉ/RJ) LEVANTAMENTO DOS DANOS E A MANUTENÇÃO DA UNIDADE POTENCIAL DO ORNAMENTO EM FERRO FUNDIDO NO BEM PATRIMONIAL Viera, Monique; Pinheiro, Ethel | 855 |

| | |
|---|------|
| DA ARTE DE MURAR: UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE ALVENARIAS POR MEIO DOS TRATADOS DE ARQUITETURA Cafezeiro, Yan Graco | 869 |
| DA TAIPA À PEDRA. A CONSTRUÇÃO DO FORTE DO CABEDELLO, NA PARAÍBA, ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII Moura Filha, Maria Berthilde | 884 |
| DE LA TRADICIÓN A LA MODERNIDAD: LA REINTERPRETACIÓN DE LA CELOSÍA DE MADERA INFLUENCIAS RECÍPROCAS ENTRE BRASIL Y PORTUGAL Ordóñez Castañón, David; Cunha Ferreira, Teresa; de los Ojos Moral, Jesús | 899 |
| DESENHOS DE DIAMANTINA: UM ESTUDO DOS REGISTROS DOS VIAJANTES NEOCOLONIAIS NOS ANOS 1920 – LUCIO COSTA E JOSÉ WASTH RODRIGUES Espig Regiani, Luana; Urano Frajndlich, Rafael | 914 |
| DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA DE ORNAMENTOS METÁLICOS DA CASA CARVALHAES: MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO Chaves, Juliane; Palácios, Flávia | 928 |
| EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS DE LUZIÂNIA/GO: CARACTERÍSTICAS, INTEGRIDADE E CONSERVAÇÃO Figueira, Rafaela Heinzelmann; Rocha, Victor | 939 |
| EDIFÍCIO CAUDURO - ANTIGO HOTEL JANTZEN. SISTEMA CONSTRUTIVO E SEU ATUAL ESTADO DE CONSERVAÇÃO L. Bravo, Felix; M. Silvano, Marcos | 952 |
| ENSAIO DE METODOLOGIA A APLICAR EM INTERVENÇÕES SOBRE O PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO MODERNO: O PROJETO DE REABILITAÇÃO DA PENTHOUSE DO EDIFÍCIO VOUGA/SOARES&IRMÃOS (1950-53), DOS ARQUITETOS ARMÉNIO LOSA E CASSIANO BARBOSA Maia, Carlos | 965 |
| ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A CHAROLINHA DA MATA DOS SETE MONTES E OS EDIFÍCIOS DE JOÃO DE CASTILHO, AS POSSIBILIDADES DE ATRIBUIÇÃO DE UMA AUTORIA Costa, Fernando; Rocha, Marco; Antunes, Maria; Pereira, Nuno | 980 |
| ESTUDO DAS ARGAMASSAS ANTIGAS DA IGREJA DE N. S. DO AMPARO EM SÃO CRISTÓVÃO SE/BR Silva, Eder; Goes, Melissa; De Paulo, Karoline; Teixeira, Roberto | 994 |
| ESTUDO DAS CORES VISANDO O RESGATE DA MEMÓRIA E DA TÉCNICA DAS TINTAS DE TERRAS PRODUZIDAS EM SÃO JOÃO DEL-REI E REGIÃO, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL Martins, Mateus de Carvalho; Maia, Mateus Felipe Rocha | 1009 |
| ESTUDO SOBRE AS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E HISTÓRIA DE UM EXEMPLAR EM ARQUITETURA DE PEDRA E BARRO EM PICOS-PI Brandão, Janielle | 1021 |

| | |
|--|------|
| EVOLUÇÃO NO EMPREGO DOS SUBPRODUTOS DE SISAL (AGAVE SISALANA) NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO DE HABITAÇÕES RURAIS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO – PERÍODO DE 1920 ATÉ OS DIAS ATUAS Costa, Lucas Lima; Guimarães, Cleidson Carneiro; Barbosa, Victor Antunes; Batista, Sande dos Santos | 1034 |
| FORTALEZA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - RIO DE JANEIRO HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO Pinto, Natália; Nemer, Luciana | 1042 |
| FORTE DE SANTO ANTÔNIO DA BARRA - SÃO LUÍS/MA ARQUEOLOGIA E ARQUITETURA Melo Neto, Ulisses Pernambucano; Muraro, Carmen Lucia | 1056 |
| FORTE DE SÃO FRANCISCO XAVIER DA BARRA: ANÁLISE DA TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA A PARTIR DE MATRIZES TEÓRICAS DA ENGENHARIA MILITAR Pessotti, Luciene | 1071 |
| FRANCISCO DE LIMA CERQUEIRA: UM MESTRE DO MINHO/PORTUGAL, NAS MINAS GERAIS SETECENTISTAS Urias, Patrícia; Dangelo, André Guilherme Dornelles | 1086 |
| FUERTE DE SAN CARLOS DE PEROTE: SISTEMAS Y MATERIALES CONSTRUCTIVOS DE LA ÚNICA FORTALEZA ESPAÑOLA ABALUARTADA TIERRA ADENTRO EN AMÉRICA DEL SIGLO XVIII Cejudo Collera, Mónica; Segura García, Germán | 1101 |
| GUINDASTES LIGAM O ONTEM AO HOJE NUMA CIDADE DE DOIS ANDARES Ormindo de Azevedo, Paulo | 1117 |
| HISTÓRIA DAS CONSTRUÇÕES E DA ARQUITETURA DE ARACAJU: DA CONQUISTA DO SÍTIO À CHEGADA DA PETROBRÁS Maciel, Josinaide; Maciel, Marcelo Augusto | 1130 |
| HISTÓRICO DE LIGAÇÕES COM CAVILHAS DE MADEIRA EMPREGADAS EM ESTRUTURAS NO BRASIL, A PARTIR DO SÉCULO XX A. D. O. Silva, Gabriel; D. A. Cunha, Rita; S. Sena, Caroline; Macedo, Ulli | 1145 |
| HISTORIOGRAFIA DA PRODUÇÃO HABITACIONAL BRASILEIRA: TECNOLOGIA E TRABALHO Oliveira Mascarenhas, Giselle | 1155 |
| IGREJA E CASA PAROQUIAL NOSSA SENHORA DOS PRAZERES NO MUNICÍPIO DO PAULISTA, PE: CONTEXTO HISTÓRICO, FASES CONSTRUTIVAS E CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA Silva, Mariana F. | 1168 |
| IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO – PIRACURUCA, PI: UM ESTUDO SOBRE SUA HISTÓRIA E DETALHAMENTO DE SUA CONSTRUÇÃO Silva, Maria Belo Barbosa; Carvalho, Laura Fonsêca | 1183 |

| | |
|---|------|
| IMAGEM E SUBSTÂNCIA NA PRESERVAÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA Cordeiro, Patricia C. | 1194 |
| INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO E ARGAMASSA ARMADA: UMA EXPERIÊNCIA SOTEROPOLITANA Ekerman, Sergio K. | 1210 |
| INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS: A COMPLEXIDADE DA SÍNTESE Silva, Elcio; Vasconcellos, Juliano; Sánchez, José Manoel | 1224 |
| INTERVENÇÕES NO PATRIMÔNIO ART DÉCO DE ARACAJU E O RISCO DE DES- CARACTERIZAÇÃO: ANÁLISE DO PALÁCIO CARVALHO NETO Carvalho, Isadora | 1239 |
| ITANHAÉM: AS DUAS IGREJAS DO PERÍODO COLONIAL Vieira Santos, Regina Helena | 1254 |
| LADRILHOS HIDRÁULICOS EM SÃO JOÃO DEL-REI: PATOLOGIAS, CONSERVAÇÃO E REGISTRO Martins, Mateus de Carvalho; Januario, João Vitor | 1269 |
| LEVANTAMENTO E DOCUMENTAÇÃO DE DANOS EM UM SOBRADO NA CIDADE DE BELÉM-PA, BRASIL Ribeiro, Ana Elisa do Nascimento | 1282 |
| MATERIAIS E TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DO INÍCIO DO SÉCULO XX EM PORTUGAL NA REVISTA A CONSTRUÇÃO MODERNA Andrade, Luís; Aleixo, Sofia; Faustino, Patrícia | 1294 |
| MATERIAIS PÉTREOS E CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO DE SUAS MEMÓRIAS Costa, Antônio Gilberto | 1308 |
| MATERIALIDADE DAS PELES NA ARQUITETURA RESIDENCIAL MODERNA CAMPINENSE. RESIDÊNCIA HELENO SABINO: UM ESTUDO DE CASO Diniz, Diego; Fernandes, Rafaela; Porto, Herlen; Pinto, Yane | 1323 |
| MEMÓRIA EDIFICADA: MATERIAIS CONSTRUTIVOS DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA DE BOCAINA, SP Gabriel, Maria Helena; Benincasa, Vladimir | 1336 |
| MERCADOS PÚBLICOS EM VITÓRIA: CONTRIBUIÇÕES A UMA ANÁLISE DAS TIPOLOGIAS EDIFICADAS ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX Botechia, Flavia Ribeiro; Peyneau, Anna Claudia Dias; Bellini, Anna Karine de Queiroz Costa | 1353 |
| MONITORAMENTO DE CASCAS EM ALVENARIA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO Cintra, Danielli C. B.; Roehl, Deane M.; Sánchez Filho, Emil S.; Lourenço, Paulo B. | 1366 |

| | |
|--|------|
| NOVOS MODOS DE MORAR, ANTIGAS FORMAS DE CONSTRUIR: CASAS DA AV. EPITÁCIO PESSOA NA DÉCADA DE 1940 Afonso, Filipe Valentim; Moura Filha, Maria Berthilde | 1376 |
| O CASTELO DE TOMAR COMO TESTEMUNHO DA ARQUITECTURA MILITAR TEMPLÁRIA Belgas, Lurdes; Mascarenhas, Jorge; Branco, Fernando G. | 1388 |
| O CIMENTO NATURAL EM PORTUGAL. REGISTOS DE USO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E O PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XX. Vale, Clara Pimenta do; Figueiredo, Cristiano; Velosa, Ana; Veiga, Rosário | 1398 |
| O CIMENTO PORTLAND DO SÉCULO XIX E AS RUÍNAS QUE TESTEMUNHAM O PIONEIRISMO BRASILEIRO NA INDÚSTRIA CIMENTEIRA DA AMÉRICA LATINA Medeiros, José Alysson; Torres, Sandro Marden | 1415 |
| O EMPREGO DA CARNAÚBA NO PIAUÍ: DA CONSTRUÇÃO VERNACULAR A ARQUITETURA REGIONAL Furtado, Maria Betânia Guerra Negreiros | 1424 |
| O USO DE JANELAS DE CAIXILHARIA DE VIDRO EM GUILHOTINA, NAS RESTAURAÇÕES DO IPHAN: ANTECEDENTES E A FIXAÇÃO DE UMA IMAGEM NOS CENTROS HISTÓRICOS COLONIAIS Pessôa, José; Camello Lago de Souza, Eliza | 1437 |
| ORGANIZAR O ESPAÇO, EMBELEZAR A CIDADE: O PAPEL DOS FISCALIS E DOS MESTRES DE OBRAS NA URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE PINDAMONHANBAGA, 1840-1880 Morais, Brenda Laisa | 1447 |
| ORNAMENTO NA ARQUITETURA HISTORIOGRAFIA, TEORIA E ATUALIDADE. OS FORROS DE ESTUQUE DO SÉCULO XIX, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Oliveira, Teresa Cristina Menezes | 1460 |
| OS ARTÍFICES DA FÁBRICA DE SÃO ROQUE EM LISBOA: ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO Loewen, Andrea | 1473 |
| OS FRONTISPÍCIOS POLICROMADOS DOS CONVENTOS FRANCISCANOS DA PROVÍNCIA DE SANTO ANTÔNIO DO NORDESTE Almeida, Túlio | 1485 |
| OS LIMITES DA PERMANÊNCIA: A RESISTÊNCIA DE UMA CASA HISTÓRICA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES URBANAS E SOCIAIS EM FORTALEZA-CE Alves, João Vitor Nascimento; Almeida, Isabelle de Lima; Oliveira, Dellys Lorena Vieira de; Vasconcelos, Ana Cecília Serpa Braga | 1499 |
| OS VITRAIS NA ARQUITETURA BRASILEIRA: HISTÓRIA E CONSERVAÇÃO Corrêa Pinto, Amanda; Sanjad, Thais; Macedo, Filomena; Vilarigues, Márcia | 1511 |

| | |
|--|------|
| PALACETE GENTIL BRAGA HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO E TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA Andrade, Cláudia Nunes de Lima e; Brito, Stella Regina Soares de | 1524 |
| PALÁCIO DE LANDI RESTAURAÇÃO DOS ANOS DE 1970 Trindade, Elna Maria Andersen | 1539 |
| PATRIMÔNIO EDIFICADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE COMPARATIVA DAS ALTERAÇÕES CROMÁTICAS PARA MATERIAIS PÉTREOS APLICADOS Costa, Thais Hoelzle Alves da; Costa, Antônio Gilberto | 1550 |
| PATRIMÔNIO HISTÓRICO EM RUÍNAS: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONJUNTO ARQUITETÔNICO FAZENDA SÃO BERNARDINO Maldonado Alves Teixeira, Natália | 1565 |
| PERFIL TECNOLÓGICO DOS AZULEJOS PORTUGUESES DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XVIII EM PERNAMBUCO Martin Souto Maior, Paulo | 1579 |
| PLANO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO PAVILHÃO MOURISCO Coelho, Carla; Balzana, Juliana | 1594 |
| PROCESSOS CONSTRUTIVOS EM ESTRUTURAS DE BETÃO ARMADO DO INÍCIO DO SÉCULO XX Paupério, Esmeralda; Romão, Xavier; Arêde, Antônio; Vila Pouca, Nelson | 1608 |
| QUANDO O MODERNO ERA NEOCOLONIAL A PARTICIPAÇÃO DE EUGÊNIO DE PROENÇA SIGAUD NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO Lima Carlos, Claudio Antônio S. | 1622 |
| RECIFE ROMÂNTICO DOS CREPÚSCULOS DAS PONTES: A PONTE MAURÍCIO DE NASSAU PELO VIÉS DA CULTURA TÉCNICA Freitas, Maria Luiza Macedo Xavier de | 1636 |
| RISCO E TRANSFORMAÇÃO Tavares, Domingos | 1656 |
| SISTEMAS CONSTRUTIVOS NA OCUPAÇÃO DO SERTÃO DO BRASIL COLONIAL: ARQUITETURA RURAL EM COTIA-SP E MATOZINHOS-MG Vasconcellos, Fábio Azevedo; Monteiro, Filipa Maria Salema Roseta Vaz; Filho, José Jorge Boueri | 1667 |
| SISTEMAS CONSTRUTIVOS NO MUSEU VIVO DO SÃO BENTO - UMA MARCA DA HISTÓRIA Calvão, Cristina da Rocha; Ribeiro, Rosina Trevisan M. | 1680 |
| SISTEMAS CONSTRUTIVOS TRADICIONAIS SOB O OLHAR DAS TECNOLOGIAS DE REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL DIGITAL Borges, Ariane; Rodrigues, Lucas; Gonçalves, Pedro | 1693 |

| | |
|---|------|
| SOBRADO DONA AUTA: O DESPERTAR DA MEMÓRIA COLONIAL NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI Rodrigues, Alana; Prescott, Victória | 1706 |
| SOCIEDADE MUSICAL LYRA DE ARION: ORIGEM E RELAÇÃO COM SUA EDIFICAÇÃO-SEDE Souza, Gabriela; Bittar, William | 1720 |
| SOLAR DOS LEITES EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: HISTÓRIA, MORADA OITOCENTISTA E SUAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS POMBALINAS Brito, Stella Regina Soares de; Lima, Rogério Henrique Frazão | 1735 |
| SOLAR MONJARDIM: DA CASA COLONIAL A CASA MUSEU - VITÓRIA-ES Nemer, Luciana | 1749 |
| MATERIAIS E DANOS DOS AZULEJOS HISTÓRICOS DAS FACHADAS DO MUSEU DA ABOLIÇÃO, RECIFE-PE Monteiro, Gabriela de Andrade; Souza, Ravena Barbosa Machado de; Maior, Paulo Martin Souto; Sullasi, Henry Socrates Lavalle | 1762 |
| TÉCNICAS CONSTRUTIVAS DO SÉC. XVIII: CAPELA DE SANTO ALEIXO – MAGÉ/RJ Marchon, Tainá; Ribeiro, Rosina Trevisan M. | 1778 |
| TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E ROCHAS NA ENGENHARIA MILITAR LUSO-BRASILEIRA NA AMAZÔNIA: A FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ (AMAPÁ) Norat, Roseane; Costa, Marcondes | 1788 |
| TÉCNICAS E SABERES CONSTRUTIVOS TRADICIONAIS EM CONFLITO: O ESTUDO DE UMA COMUNIDADE RURAL QUILOMBOLA A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA HABITACIONAL Silva, Érico de Oliveira e; Mascarenhas, Giselle Oliveira; Rezende, Marco Antônio Penido de | 1803 |
| TERMOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS EM IGREJAS HISTÓRICAS Rocha, Aline; Mello, Tiago; Bremer, Cynara; Nolasco, Gláucia | 1812 |
| TH. MARX, UM ARQUITETO NA CORTE DE D. PEDRO II Pessoa, Ana; Santos, Ana Lúcia V. | 1825 |
| TIPOLOGIA DE PÚLPITOS EM EDIFICAÇÕES RELIGIOSAS NA CIDADE DE OURO PRETO - MG Antunes, Alessandra Hernandez | 1837 |
| UMA CAPITAL PARA O GOVERNO GERAL: A CONSTRUÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR ATRAVÉS DOS REGISTROS DO LIVRO DE PROVISÕES REAIS (1548 - 1578) Santos, Libânia da Silva; Lima, Savio Queiroz | 1852 |
| UMA ESCOLA CARIOCA DE PRÉ-MOLDAGEM Vasconcellos, Juliano Caldas de | 1864 |

UTILIZAÇÃO DOS LADRILHOS HIDRÁULICOS EM SALVADOR NOS SÉCULOS XIX E XX 1879
Silva, Maria das Graças Rodrigues da

EIXO II - FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO

A CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS, TÉCNICAS E MODELOS NO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS: PRIMEIRAS ABORDAGENS. 1894
Santos, Ana Lucia V.; Ferreira, Rachel M.A.; FELIX, Camila G.

A INTERFACE PÚBLICO-PRIVADA NOS CÓDIGOS DE OBRAS E POSTURAS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE 1904
Cavalcante, Luana; Santiago, Zilsa Maria Pinto

A ÚLTIMA CEIA DE SERGIPE DEL REI: IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE CORES EM SUPERFÍCIES ARQUITETURAIS 1919
Nogueira, Adriana; Silva, Eder; Lima, Mayra; Castro, Uallisson

ANÁLISE DE MISTURAS DE PIGMENTOS DE PINTURAS POLICROMADAS DE RECEITAS BARROCAS ATRAVÉS DE TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS 1934
Nascimento, Hugo M. S.; Issac Neta, Augusta C.; Rodrigues, Lorena A.

ARQUEOLOGIA, METAMORFOSE E INFLEXÃO NA ARQUITETURA DE ÁLVARO SIZA 1949
Penteado Neto, Raul; Lancha, Joubert

CASAS NO BRASIL: RETRATOS DA REALIDADE A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA 1961
Contier, Felipe de Araujo; D'Elboux, Roseli Maria Martins; Wolff, Silvia Ferreira dos Santos

CONSERVAR O PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO: FORMAÇÃO SUPERIOR DO CONHECIMENTO TEÓRICO À PRÁTICA 1978
Borges Azevedo, Cristina; Franco Henriques, Dulce

ENSINO E SALVAGUARDA DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS NO CANTEIRO EXPERIMENTAL 1989
Oliveira, Karine Camila; Thiesen, José Rodolfo; Brasiliano, Victória Regina

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO DE CACHOEIRA DO SUL – RS 2003
Junges, Ciane Luisa; Aued, Marhã Eduarda Bottlender; Pavan, Juliana Silva; Delongui, Lúiza Segabinazzi Pacheco

MAQUETES E MODELOS REDUZIDOS NA FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM CONSERVAÇÃO 2014
Tinoco, Jorge Eduardo Lucena

MÉTODO, CONSTRUÇÃO E PERSPECTIVA NA LIÇÃO DE MATEUS DO COUTO, EM 1631 2029
Antunes, Tiago Alexandre de Brito Molarinho dos Santos; Silva, Mateus Alves

| | |
|--|------|
| O CATÁLOGO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO (1961 - 1970) EM MEIO AOS DEBATES SOBRE INDUSTRIALIZAÇÃO DA ARQUITETURA NOS ANOS 1960 Gaspar, Natália Maria | 2042 |
| O ENSINO DE CONSTRUÇÃO NA FORMAÇÃO DE ARQUITETOS NO BRASIL Santos Neto, Edson Fernandes D'Oliveira | 2059 |
| O RESGATE DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS NO ENSINO DE ARQUITETURA Ferreira , Emanuel; Vargas, Aline; Grandi, Leandro; Oliveira, Luiz Guilherme | 2074 |
| O USO DE COMPÓSITO DE FIBRAS DE CARBONO COMO FERRAMENTA EFICIENTE NA RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL EM BENS PATRIMONIAIS Lopes, Jhonatan Vieira | 2085 |
| O USO DO BUILDING INFORMATION MODELING PARA A DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DA TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DE ALVENARIAS COM TIJOLOS E BLOCOS CERÂMICOS ARAÚJO, Ana Paula R.; RIBEIRO, Emília Martins | 2099 |
| OS CÓDIGOS DE POSTURAS E A REGULAMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO NAS VILAS E CIDADES DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA, SÉCULO XIX Santos, Fabiano Teixeira dos | 2114 |
| PROTOTIPAGEM VIRTUAL DO PATRIMÔNIO: SIMULACROS COMO DICIONÁRIO IMAGÉTICO Berzoini, Thiago; Seghetto, Italo; Fernandes, Leonardo; Menezes, Wudyanna | 2129 |
| RAUL LINO, DE PARIS 1900 A LISBOA 1940 Garrido de Oliveira, Carla | 2138 |
| ÍNDICE DE AUTORES | 2153 |

TH. MARX, UM ARQUITETO NA CORTE DE D. PEDRO II

PESSOA, Ana ⁽¹⁾; SANTOS, Ana Lúcia V. ⁽²⁾;

FCRB, anapessoa55@gmail.com ⁽¹⁾; EAU/UFF, aluciavs@gmail.com ⁽²⁾

RESUMO

Esse artigo comenta a trajetória do arquiteto, nascido no Grão-Ducado de Baden, Theodor Heinrich Marx (1833-1890), auto-denominado Th. Marx, que esteve no Rio de Janeiro de 1856 a 1867, quando serviu com destaque na Casa Imperial. Por meio de documentação localizada na Biblioteca Nacional, no Iphan e no arquivo do Museu Imperial pode-se situar sua presença em meio a arrematação de mão de obra especializada para atender a cidade do Rio de Janeiro em momento em acelerada expansão, bem como compreender melhor sua atuação junto às obras da Casa Imperial. A pesquisa tem por objetivos conhecer a trajetória pessoal e profissional de Theodor Marx, formado pela Escola Politécnica de Karlsruhe; compreender sua atuação junto às obras da Casa Imperial, e, em especial, na Quinta da Boa Vista, e melhor identificar e classificar o extenso espólio de desenhos existentes na Biblioteca Nacional, com cerca de 170 itens, atribuídos ao arquiteto. A motivação inicial do estudo é dar continuidade à construção de biografias dos profissionais atuantes no Brasil do século XIX, iniciada no projeto A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro, de modo a conhecer melhor a configuração do campo profissional, formado por arquitetos e engenheiros nacionais e estrangeiros. Nesse caso, o espólio de desenhos técnicos produzidos ao longo da extensa empreitada de nove anos em que Marx atuou nas obras da Casa Imperial constitui um singular registro sobre a prática projetiva e construtiva no período. O estudo envolve pesquisa de fontes genealógicas e arquivísticas junto a instituições alemãs, bem como a consulta a periódicos de época, relatórios da Casa Imperial, correspondências e o espólio arquitetônico já mencionado. Como resultados, espera-se consolidar a identificação do conjunto de desenhos, bem como estabelecer a trajetória do arquiteto no Brasil.

Palavras-chave: Theodor Marx; Casa Imperial; Arquitetura oitocentista; Quinta da Boa Vista,

ABSTRACT

This article comments on the trajectory of the architect Theodor Heinrich Marx (1833-1890), born in the Grand Duchy of Baden and self-called Th. Marx. He lived in Rio de Janeiro from 1856 to 1867, when he served prominently in the Imperial House. Through documentation located in the National Library, the IPHAN and the archives of the Imperial Museum, one can situate his presence in the midst of the regimentation of specialized labor to attend the city of Rio de Janeiro at a time of rapid urban expansion, as well as better understand his performance in the works of the Imperial House. The research aims to know the personal and professional trajectory of Theodor Marx, architect formed by the Polytechnic School of Karlsruhe, as well as to understand his role in the works of the Imperial House and especially in Quinta da Boa Vista, and to better identify and classify the extensive collection of his drawings in the National Library, with about 170 items. The initial motivation of the study is to continue the construction of biographies of professionals working in Brazil in the 19th century, started in the project A casa senhorial em Lisboa e no Rio de Janeiro, in order to better understand the configuration of the professional field, made of architects and engineers, both Brazilian and foreigners. In this case, the collection of technical drawings produced throughout the nine-year long enterprise in which Marx acted in the works of the Imperial House constitutes a singular record of the projective and constructive practice in the period. The study involves researching genealogical and archival sources with German institutions, as well as consulting period newspapers, reports from the Imperial Household, correspondences and the architectural set of drawings already mentioned. As a result, we seek to consolidate the identification of the drawings, as well as to establish the trajectory of the architect in Brazil.

Keywords Theodor Marx; Imperial House; nineteenth-century architecture; Quinta da Boa Vista,

TH. MARX, UM ARQUITETO NA CORTE DE D. PEDRO II

Esse artigo comenta a trajetória do arquiteto Theodor Heinrich Marx (1833-1890), autodenominado Th. Marx, que esteve no Rio de Janeiro de 1856 a 1867, em meio a arrematação de mão de obra especializada para atender a cidade do Rio de Janeiro em momento em acelerada expansão. Nesse período atendeu a

demandas de projetos para proprietários privados, mas tem destaque sua atuação junto à Casa Imperial, em momento de retomada de obras em diversas imóveis. Por meio de documentação localizada na Biblioteca Nacional, no Iphan, no Arquivo Nacional, e no arquivo do Museu Imperial, pode-se conhecer a qualidade técnicas de seus desenhos bem como compreender sua atuação como arquiteto das obras da Casa Imperial.

Theodor Heinrich Marx (1833-1890) desembarcou no Rio de Janeiro a 4 de junho de 1856, do Franc-Comtois, da linha do Havre, acompanhado por quatro compatriotas -- Krieger, Werner, Schebb e Stiefoater, vindos do Grão-Ducado de Baden¹

O grupo veio para o Brasil por tratativas do influente tabelião e empresário Francisco José Fialho (1814 – 1885). O tabelião estava então envolvido em iniciativas particulares de colonização², e era um membro atuante da Associação Central de Colonização, criada em 1855. Ele estava também organizando uma empresa, a Architectonica, voltada para construções de habitações populares e jardins públicos; a iniciativa implicou na aquisição, em 1855, de amplo terreno na rua Matacavalos onde instalaria as primeiras construções, e estava tramitando com a regularização da sociedade para, em seguida, captar investidores. O negócio, porém, não prosperou. Nesse meio tempo, Fialho se destacaria por ter conduzido, a partir de 1861, a reforma do Passeio Público, com a orientação técnica do francês Auguste Glaziou; seria deputado geral pelo Piauí, em duas legislaturas, em 1864 e 1869, e se tomaria fazendeiro na região de Petrópolis. Ele faria construir um sofisticado palacete, na Glória, cujo logradouro seria denominado rua do Fialho.

A 17 de junho de 1856, o *Correio Mercantil* comentou entusiasticamente a chegada do grupo de Baden, apresentando Theodor Marx como qualificado arquiteto, formado pela Escola Politécnica de Carlsruhe, e os seus companheiros - "um jardineiro,³ um geômetra, um carpinteiro e um pedreiro, todos de primeira força em seus respectivos conhecimentos"⁴, vindos por estímulo do sr. Fialho. Eles seriam "os batedores de uma partida de jovens cidadãos do Grão-Ducado de Baden, em cujas mentes se acendeu o desejo de vir estabelecer-se entre nós"⁵. Afirma que outro incentivo para a vinda teria sido a "lisonjeira recepção" dada pelos brasileiros aos "engenheiros Kellers",⁶ e que outros preparados jovens do Ducado desejariam vir para o Brasil, sendo necessário apenas auxílio para as despesas de viagem.

O artigo realça as qualificações do arquiteto Marx, profissional de "gosto fino e *recherche* para casas de campos do mais moderno estilo", apoiado em sua formação em parte da Europa "onde o capricho das belas casas está mais refinado, onde a menor guarita de um guarda de caminho de ferro é uma tetéa!" Comenta, ainda, a oportunidade que os recém-chegados encontrarão na cidade em expansão, como acontecia no morro de Santa Teresa, que estaria sendo loteado para converter "essa bela montanha em uma cidade campestre,

¹ *Correio Mercantil*, 5 de junho 1856.

² Ele estivera na Europa em 1853, onde percorrera os principais centros de imigração de colonos alemães e suíços, e firmara acordo com o sr. Henrique Beaucourt, agente de emigração sediado em Paris, para representá-lo no Rio de Janeiro. (*Jornal do Commercio*, 3 de junho de 1853).

³ Dos companheiros de viagem, só se localizou notícia posterior de G Krieger, em anúncio na seção de Estabelecimentos Horticolas do Almanak Laemmert nos anos 1860 e 1861, que o apresenta como "discípulo do célebre jardim botânico de Carlsruhe, e empregado do de Berlim, bem como do afamado estabelecimento hortícola do Sr. Baumann, em Bollwiller na Alsácia, incumbem-se de desenho de plantas para jardins e caramanchões pelo gosto inglês ou francês; encarrega-se da execução das mesmas plantas, de medições, nivelamento, etc., além de fornecer plantas e demais insumos. Para informações dirijam-se à rua da Quitanda 77 ou ao morro de Santa Teresa 9-A, onde reside". (*Almanak*, 1860, p. 748)

⁴ *Correio Mercantil*, 17 de junho de 1856.

⁵ *Idem*.

⁶ Referência aos engenheiros alemães, Joseph e seus filhos Franz (1842–1922) e Ferdinand (1835 –1890), que vieram ao Brasil para trabalhar em obras viárias. Franz se casaria com Sabine, filha do fotografo e editor Georg Leuzinger, de quem adotaria o sobrenome.

onde o gracioso e alado *chalet* suíço se espaneja diante do sisudo e rendado castelo gótico”. E conclui saudando a chegada dos "auxiliares de nosso bem-estar"⁷.

Theodor Heinrich Marx nasceu a 15 de abril de 1833 em uma família católica de forte tradição musical, na cidade de Karlsruhe, capital do Grão-Ducado de Baden, às margens do rio Reno. Era filho de Matern Josef Marx, violoncelista, maestro, compositor e diretor musical, e Sophie Satzger, que tiveram numerosa prole. Quando da morte de Sophie Satzger em 11 de setembro de 1855⁸, apenas três filhos estavam vivos: Theodor, Sophie Julie, e Pauline Julie. Mais velha que Theodor, Pauline foi cantora lírica de destaque, com carreira internacional.

Theodor cursou a Bauschule da Escola Politécnica de Karlsruhe (fig. 1), hoje Karlsruher Institut für Technologie – KIT, em funcionamento desde 1825, quando foi fundada com o envolvimento de Karl Friedrich Nebenius, Ministro de Baden e Conselheiro de Estado. Os modelos para a escola politécnica foram suas antecessoras, a Politécnica de Paris (1795), Praga (1801), e Viena (1815). Assim como suas congêneres, a Politécnica de Karlsruhe oferecia várias habilitações, como Engenharia civil, de estradas, mecânica e florestal, Arquitetura e Química. O ensino de arquitetura desenvolveu-se na Alemanha de maneira particular, a partir da origem numa academia de Belas Artes, a de Berlim, fundada em 1696. Já ao longo do século XVIII teve lugar um maior interesse pela pesquisa científica metódica, que seria associada ao ensino técnico.⁹



Fig.1 *Fridericianen*, founded in 1825 Escola Politécnica de Karlsruhe. (em.Wikipedia)

A Escola Politécnica de Karlsruhe sofreu duas grandes reorganizações curriculares, a primeira em 1832, e a segunda na década de 1850, quando Th. Marx frequentava a Bauschule (Escola da Construção). O histórico escolar de Theodor, obtido junto ao Karlsruher Institut für Technologie – KIT, mostra um aluno de frequência algo irregular, mas com bom aproveitamento. Ele frequentou os cursos de Química, Física, Geometria Descritiva, Perspectiva e Estática da Construção, e também cursos mais específicos de Arquitetura, como Desenho Figurativo e Desenho da Paisagem, Arquitetura Monumental e Arquitetura Superior, Estilo da Construção, Modelagem em Madeira e em Gesso, Ornamentos e Arqueologia¹⁰.

⁷ *Correio Mercantil*, 17 junho de 1856.

⁸ *Karlsruher Zeitung*, n. 216, 13/09/1855. Disponível em <https://digital.blb-karlsruhe.de/blbz/periodical/pageview/1670489?query=Sophie%20Satzger>. acesso 11/03/2019

⁹ As escolas técnicas criadas no início do século XIX tinham caráter pragmático, com o objetivo de treinar técnicos e funcionários públicos civis para atuarem na nascente indústria, na expansão das cidades e na melhoria das redes de transporte. As pesquisas desenvolvidas nestas instituições aconteciam muitas vezes em estreita colaboração com as próprias indústrias. A tecnologia de materiais tem especial destaque, tanto para as indústrias químicas como para a da construção.

¹⁰ No histórico escolar enviado pelo Karlsruher Institut für Technologie falta uma folha, e outra está sem data, mas pode-se situar o curso de Theodor Marx entre 1851 e 1855.

Theodor casou-se com Louise Eggemann na cidade de Amelsbueren, Vestfália, em 1852, quando ainda estava iniciando o curso em Carlsruhe. Recém-formado e já com três filhos (Maria Catarina (1851 – ?), Josefina Bernardina (1853 – ?) e Theodor Wilhelm (1856 – ?))¹¹ tomou a decisão de emigrar para o Rio de Janeiro a convite do Fialho. Durante o período em que morou no Brasil, sabe-se de apenas um retorno de Theodor à Alemanha para visitar a família.

Após a chegada ao Rio de Janeiro, os profissionais alemães foram alojados na casa n. 7 da ladeira de Santa Tereza, pertencente a Manoel Pedroso, proprietário de uma pedreira e provavelmente envolvido no projeto da Architetonica. Forneciam como endereço de contato o número 77 da rua da Quitanda, residência e livraria dos irmãos Eduardo (1806 – 1880) e Henrique Laemmert, (1812-), também provenientes de Grão-Ducado de Baden,¹² então representantes diplomáticos do ducado. Em dezembro de 1856, Theodor Marx foi apresentado à corte quando, ao lado do tabelião Fialho, participou da cerimônia de cumprimentos de d. Pedro II, por ocasião de seu aniversário, em meio a personalidades, como o conselheiro Euzébio e seu filho, o marquês de Abrantes, Henrique Laemmert, condessa de Iguaçu, viscondessa de S. Salvador e sua filha.¹³

Já em 1857, Th. Marx consta da seção Arquitetos do *Almanak Laemmert* e tem início a sua colaboração com a Mordomia da Casa Imperial. Em 1859 mudou-se para o morro do Castelo.

Em 1862, ele participou da XV Exposição Geral da Academia Imperial de Belas Artes, identificando-se como Th. Marx, Paço de São Cristóvão (escritório de obras), expondo na seção de Arquitetura as obras “Projeto de uma capela em construção na fazenda Engenho Novo, Freguesia de Jacarepaguá” e “Fantasias arquitetônicas”,¹⁴ pelos quais ganharia uma das medalhas de prata, cuja entrega contou com a presença de Suas Majestades, em 15 de março de 1863¹⁵. Na Exposição de 1864, apresentou “Perspectiva de um altar mor”; “Repuxo barro cozido”; “Casa para uma lavanderia projetada dentro da Imperial Quinta da Boa Vista”; “Capitel de coluna da Alhambra de Granada” e “Vista de uma casa executada nas Laranjeiras”.¹⁶

Em 1866, tem-se notícia de seu embarque, com um filho, em direção a Bordéus¹⁷. Ele retornaria ao Rio pouco depois, fazendo-se constar no *Almanak Laemmert* de 1867 não só na seção dos “empresários de obras” (fig. 2) como em anúncio de página inteira na seção *Notabilidades* (fig. 3), onde se apresenta como Th. Marx, empresário de obras, situado na rua da Alfandega 48, com destaque para suas atividades para a família real: “encarregado durante dez anos das obras dos palácios de S. M. O Imperador, empresário das de SS. AA. II. e RR. e muitos particulares nesta corte”¹⁸. O anúncio oferece os seguintes serviços:

(...) ajusta e executa a edificação de prédios novos, concertos de casas, transformações de ditos, etc., etc., dando os ricos e orçamentos precisos, ou conformando-se com os planos e ideias a ele apresentadas. Responde a consultas sobre despesa de qualquer obra em projeto, ou com encomendas para fora, sobre as quais trouxe este ano da Europa amplas informações”¹⁹.

¹¹ O casal teria ainda mais cinco filhos Antonia Johanna Josephina (1864), Apollonia Carolina Wilhelmine (1867); Theodor Bernard (1869); Johann Theodor August (1870); Catharina Bernhardine (1871). FamilySearch.org.

¹² Nascidos em família protestante de Rosenberg, completaram sua educação na capital do ducado, Baden.

¹³ *Diário do Rio de Janeiro*, 8 de dezembro de 1856.

¹⁴ Levy, Carlos Roberto Maciel. *Exposições gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes*, 1990, p.142.

¹⁵ *Correio Mercantil*, 17 de março de 1863.

¹⁶ Levy, Carlos Roberto Maciel. *Exposições gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes*, 1990, p.157

¹⁷ *Correio Mercantil*, 24 maio de 1866.

¹⁸ *Almanak*, 1867, *Notabilidades*, p. 12.

¹⁹ *Idem*.



Figs. 02 e 03 : Páginas do *Almanak Laemmert* de 1867. Fundação Biblioteca Nacional

Contudo, em dezembro de 1867, Theodor Henrique Marx consta da lista de passageiros embarcados para o Rio da Prata²⁰. De volta à Alemanha, tem-se notícia de que ele morou em Münster por período ignorado, mudando-se para Carlsruhe, onde faleceu a 26 de fevereiro de 1890.

Nada se sabe da produção arquitetônica de Theodor na Alemanha. No Brasil, ao contrário, sua obra está bem documentada. Trata-se de um conjunto de documentos escritos e iconográficos, bem como uma série de desenhos arquitetônicos, preservados em instituições como Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional, Arquivo do IPHAN, e Museu Imperial de Petrópolis.

Da atuação de Theodor junto a particulares, pode-se considerar que ele certamente teria realizado, entre 1857 e 1858, juntamente com os companheiros de Baden, o risco e a orientação da obra do palacete do tabelião Fialho, enquanto aguardava-se o início das atividades previstas da Architectonica. Francisco Fialho era proprietário de extenso terreno na encosta da Santa Teresa, ao fim da chácara dos Velho da Silva, inicialmente com entrada pela rua D. Luiza. Em abril de 1867 foi aberta a rua do Fialho, fazendo a ligação da rua D. Luiza com a rua Santo Amaro²¹.



Fig. 4 Palacete Fialho. Vista da Gloria de G. Leuzinger, c. 1860. Fundação Biblioteca Nacional

²⁰ *Correio Mercantil*, “Registro do Porto”, 7 de dezembro de 1867.

²¹ *Almanak*, 1868 p. 120.

O palacete (fig. 4) era um sobrado com mirante, dotado também de um porão que aproveitava o desnível do terreno. Os dez compartimentos do térreo e oito do sobrado se distribuíam à volta de um pátio central, de forma simétrica com exceção das duas varandas, uma na entrada e outra lateral. A fachada principal dividia-se em três tramos, sendo o central ocupado pela varanda e encimado por um frontão. Os tramos laterais tinham um vão centralizado em cada pavimento, janelas no térreo e portas com balcão no sobrado, que eram ladeadas por nichos com estátuas. Na fachada dos fundos ficavam as mansardas que iluminavam o sótão, ocupado por sala e diversos cômodos. As fachadas laterais eram diferentes, pois uma possuía varanda no térreo. Essa varanda sugere que a entrada primitiva poderia ser voltada para a rua de D. Luiza, tendo sido mudada quando da abertura da rua do Fialho. As fachadas laterais eram igualmente arrematadas por frontões, e possuíam cinco vãos em cada pavimento, também aparecendo os nichos com estátuas. Havia ainda no terreno um pavilhão que abrigava cocheira e cavalariças, bem como quartos para criados.

Tem-se registro, ainda, de atuação de Marx para a Capela Nossa Senhora dos Remédios (fig.5), situada em área da atual Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. A cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Igreja, retratada pelo pintor alemão Emil Bauch, ocorreu a 19 de outubro de 1862, conforme placa fixada no edifício, que indica também que a obra foi dirigida pelo arquiteto Theodor Marx em terras da Fazenda de Maria Paschoal e Francisco Teles Cosme dos Reis.²² A igreja tem nave única tipo salão, transepto e capela-mor linear, com torre sineira, de forma octogonal.



Figs 5: Capela N. S. Remédios (Wikipedia)

A obra “Vista de uma casa executada nas Laranjeiras”, apresentada na Exposição da Academia de 1864, indica outro projeto particular, porém não identificado.²³

A atuação mais relevante de Theodor Marx no Rio de Janeiro foi junto à Mordomia da Casa Imperial, onde trabalhou de 1857 a 1867. Como registro desse desempenho há indicações de seus serviços e respectivos recibos nos livros da Mordomia da Casa Imperial, no Arquivo Nacional; e conjunto de desenhos arquitetônicos, entre plantas, cortes, vistas, perspectivas e croquis, que integram a coleção d. Thereza Christina Maria²⁴, distribuído entre a Biblioteca Nacional e o Arquivo Central do Iphan. No Arquivo do

²² Francisco Teles Cosme dos Reis era Juiz de Paz, com exercício na Freguesia de Jacarepaguá. Cavaleiro da Ordem da Rosa e da de S. Gregório Magno, e seu escudo heráldico foi fixado na fachada da capela. Iphan Processo n.01458.002003/2011-33, vol. II, p. 116.

²³ Levy, Carlos Roberto Maciel. *Exposições gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes*, 1990, p.157.

²⁴ Designação da coleção formada pela doação do acervo particular de d. Pedro II, composta de documentos recolhidos da biblioteca particular e da Sala do despacho, entre livros, revistas, álbuns, mapas, manuscritos, gravuras, plantas e fotografias, encaminhada à Biblioteca Nacional, ao IHGB, à Academia de Belas Artes e ao Museu Nacional.

Museu Imperial há relatório de vistoria do palacete Santarém e detalhado relatório preparado em julho de 1863 por Theodor, intitulado *Retrospecto das Obras Imperiais*, que apresenta as obras a seu cargo e seus custos durante o período de 1857 a 1863.

Obras da Casa Imperial

A gestão do conjunto de bens da família imperial cabia à Mordomia da Casa Imperial, sob comando do Mordomo-Mor. A partir de 1834 o titular desse cargo foi o engenheiro militar e diplomata Paulo Barbosa da Silva (1790 – 1868), com o intervalo de nove anos de afastamento, quando por razões políticas ocupou função diplomática no exterior. Ativo e empreendedor, havia promovido na primeira etapa de sua gestão a criação de Petrópolis na antiga fazenda do Córrego Seco, a construção do palácio imperial de veraneio, assim como obras de modernização do Paço da Boa Vista, nas quais a fachada foi reformada segundo a linguagem clássica. Ao reassumir a Mordomia em 1855, Paulo Barbosa convocou para a direção técnica das obras dos paços seu antigo colaborador, Manuel de Araújo de Porto Alegre (1806 –1879), figura singular no meio cultural do Império²⁵.

Em 1857, Theodor Marx colaborou com o cenógrafo italiano Mário Bragaldi²⁶ na elaboração de projeto de reforma do palácio, que propunha a transferência da Sala do Trono para ambiente maior, no lado sul do edifício, segundo desenhos que se encontram no Arquivo do Iphan. Ainda que o projeto não tenha prosperado, os dois proponentes foram contratados para a execução dos serviços de uma nova fase de obras nos imóveis imperiais, que se estenderia até 1867 quando foram interrompidas. Devem ter contribuído para isso os esforços econômicos para fazer face à Guerra do Paraguai (1864-1870) como a já debilitada saúde do mordomo, que faleceu no ano seguinte, a 28 de janeiro de 1868, vítima de um derrame cerebral.

Theodor comentou em seu relatório (fig. 6) que em 1857 foi preciso, de imediato, a “tomada de medidas das obras interrompidas”²⁷, isto é, a confecção de plantas com cotas, ao mesmo tempo em que Bragaldi iniciou a decoração do edifício. No ano seguinte, foram elaboradas plantas, seções e elevações definitivas para servir na remodelação do Paço de São Cristóvão, e determinadas as obras da comunicação das cozinhas com a sala de jantar principal do primeiro andar, contratada com o Sr. Ginty, engenheiro especializado em

²⁵ Manuel Araújo Porto Alegre atuou como pintor, arquiteto, cenógrafo, poeta, jornalista, professor, vereador, crítico e historiador de arte. Por sua participação nos festejos da coroação de D. Pedro II, foi nomeado Pintor da Câmara de Sua Majestade em 1840, e, a partir de então, esteve sempre ligado à Casa Imperial; em 1847, foi oficializado Mestre Arquiteto da Casa das Obras, passou a Arquiteto da Casa das Obras em 1849 e, a partir de 1855, Diretor das Obras dos Palácios Imperiais, cargo que ocupou até 1860, quando deixou o país para seguir carreira diplomática. Ele também esteve, de 1854 a 1857, à frente da Academia de Belas Artes, onde implantaria um novo currículo e medidas modernizadoras sobre o ensino das artes plásticas. Em 1874, o imperador D. Pedro II conferiu-lhe o título de barão de Santo Ângelo.

²⁶ Mário Bragaldi realizou, ao longo de quatro anos, a decoração das áreas públicas e privadas do palácio, segundo etapas paulatinas, pagas ao final de cada serviço. Em 1857, ele decorou a Sala dos Diplomatas, obra que se estendeu até março de 1858; e em seguida, ele decorou as salas do torreão sul, onde estavam as dependências íntimas e o gabinete do imperador, obras que tomaram os meses de maio a setembro. Entremeios, o arquiteto foi requisitado para outros serviços mais prosaicos, como para conserto da cobertura do picadeiro e de um cano de esgoto do “quarto secreto”, possível área destinada a uma escada privada. Em 1859, prosseguem os serviços do torreão sul, e deu-se início ao tratamento da Sala do Conselho; e, no mês seguinte, começaram os trabalhos na “sala que vai servir interinamente de Sala do trono”. Nos dois próximos anos, 1860 e 1861, foram desenvolvidos os trabalhos para conclusão da decoração do torreão norte, compreendendo a Sala do Conselho e a Sala do Trono, serviços de estuque na fachada e de pintura do Teatrinho do Paço. A última ordem de pagamento a Mário Bragaldi foi em 28 de agosto de 1861. Ele deixaria o Brasil naquele mesmo ano. PESSOA, Ana. *Bravo! Bragaldi: o palácio, o artista e a arte no Brasil*. In: PESSOA, Ana. MALTA, Marize. (Org.). *Anais do II Colóquio Internacional Casa Senhorial: anatomia de interiores*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015.

²⁷ *Retrospecto das Obras Imperiais* p. 2

canalização de gás.²⁸ Outras obras foram a de um picadeiro provisório e da abegoaria para o gado. Ele assinalou também que Bragaldi prosseguia com os serviços de decoração, tendo trabalhado na sala dos Diplomatas, na salinha de vestir do S. M. O Imperador, no 1º andar do Torreão do Sul, e no gabinete verde de S. M. O Imperador, tendo o mestre Benevenuto como encarregado de diversos serviços.

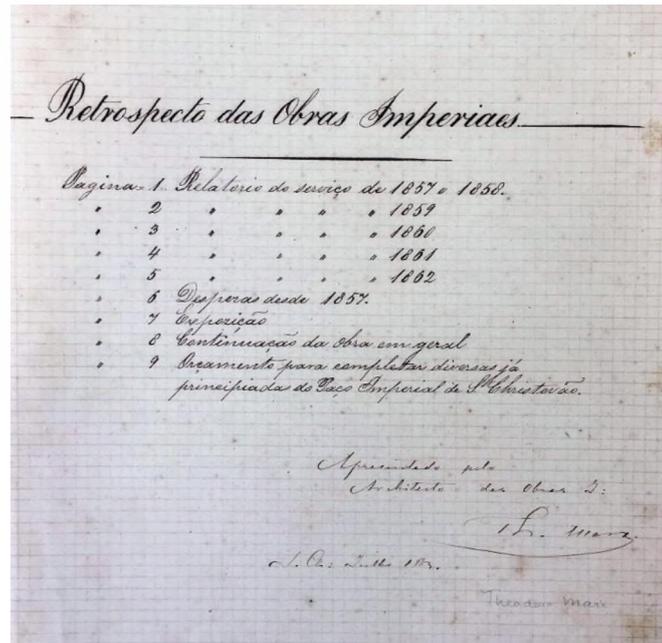


Fig 6. Capa do Retrospecto das Obras Imperiais. Museu Imperial de Petrópolis.

Em 1859, ele deu notícia sobre a continuação das obras mencionadas a partir do mês de maio, quando foi encarregado pela mordomia da Casa Imperial dos serviços e recebeu ordens para o recomeço. Ele organizou as informações em planilha com descrição mensal de realizações, dividindo as edificações em quatro grupos: Paço novo, Paço velho e repartições internas, Edifícios novos para moradias e para as Repartições internas, e Diversos serviços, que compreendiam principalmente moradias para criados inferiores e escravos, além de reparos em diferentes edifícios de serviço.

As obras do Paço da Quinta da Boavista foram consideradas mais importantes, consumindo até 40% do orçamento total. O Paço Velho requeria obras de manutenção, e uma redistribuição dos espaços internos, que só foi possível realizar parcialmente, devido a condições do próprio edifício. Nos dois casos, além da remodelação interna, as obras incluíam a ornamentação interna e de fachadas, e o conserto de móveis, quadros e outros objetos.

O grupo III foi considerado muito importante, mas dependia das verbas disponíveis após os gastos com os dois palácios. Foram construídas casas para funcionários de alto escalão, como o Particular de S.M. o I., Sr. Silveira, e feitos reparos na casa do Mordomo-Mor. Essas obras incluíram também edifícios como a nova abegoaria, e aquisição e assentamento de máquinas.

²⁸ O engenheiro W. G Ginty (1820-1866) veio para o Brasil em 1854, contratado pelo empresário Irineu Evangelista de Sousa, o futuro Barão de Mauá, para a construção da fábrica que abrigaria a Companhia de Iluminação a Gás. Ele teria desenvolvido outros projetos como o Canal do Aterrado e suas pontes de ferro e assessorado em iniciativas de abastecimento de água, esgoto etc, além de cuidar das instalações do Paço de São Cristóvão. William Gilbert Ginty. Graces Guide. https://www.gracesguide.co.uk/William_Gilbert_Ginty

O último grupo refere-se principalmente a alojamentos para a criadagem e escravaria. Inclui consertos em diversos edifícios de serviços como cocheiras, cavalariças e armazéns, que segundo Marx eram solidamente construídos, mas tinham sido totalmente negligenciados pela administração anterior, chegando mesmo à ruína. Obras que aparecem no grupo III podem eventualmente aparecer no grupo IV, provavelmente por questões de manejo do orçamento geral.

Através das anotações de Theodor foi possível obter dados sobre a duração das diferentes etapas das obras, bem como sobre materiais e técnicas utilizadas, além da identificação de operários, artesãos e fornecedores da Casa Imperial atuando especificamente nesses projetos.

Outro conjunto documental relevante é o formado pelas plantas da coleção d. Thereza Christina Maria atribuídas a Theodor na Biblioteca Nacional e no Arquivo Central do IPHAN (fig. 7), que podem ser reunidas em cinco grupos, de acordo com a localização das obras. A maioria delas é relativa aos serviços da Quinta da Boa Vista, envolvendo o palácio, que recebe a designação de Paço Novo ou Imperial Palácio, assim como de outras dependências da Quinta da Boavista.

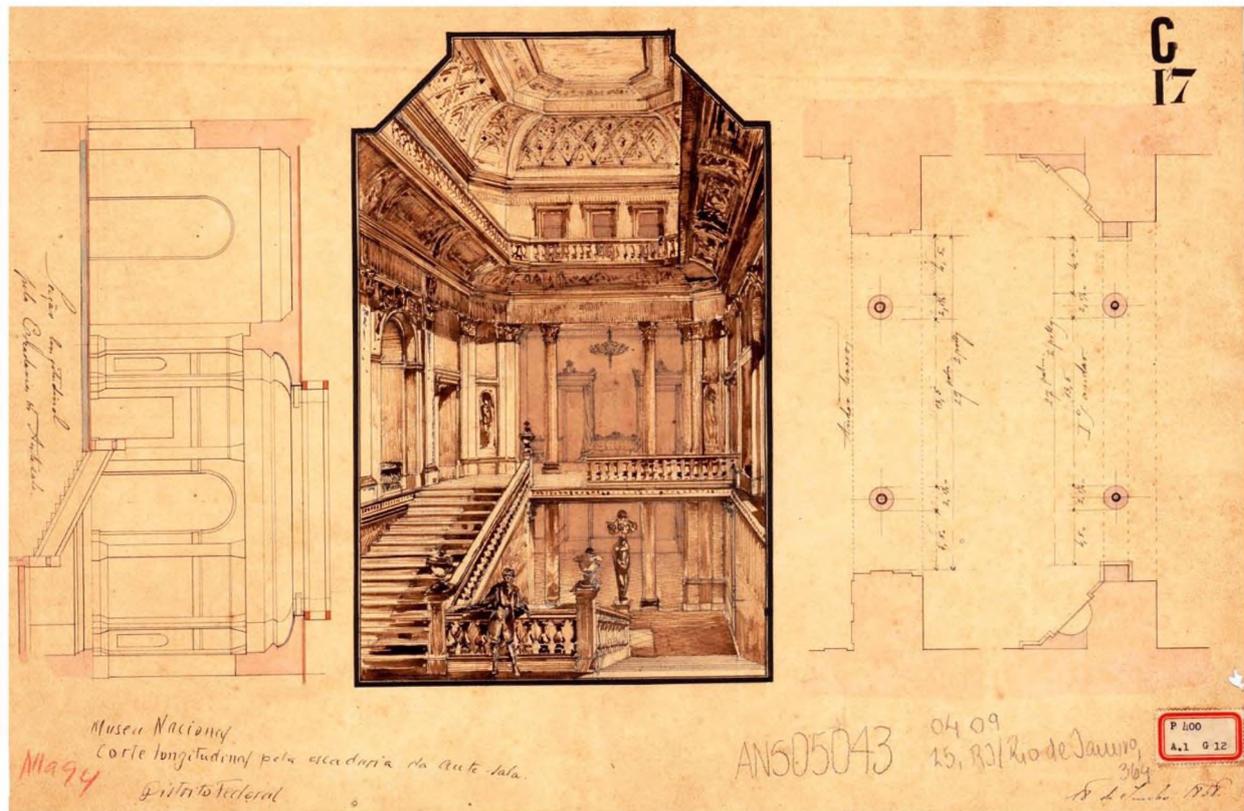


Fig. 7 Planta, corte e perspectiva de escada. Arquivo Central do Iphan

As pranchas demonstram diversas fases do projeto do novo palácio, do *croquis* ao detalhamento. São de especial interesse aquelas que detalham os interiores, hoje irremediavelmente perdidos, com paginação de pisos e tetos indicando materiais, desenhos de móveis como as estantes para a biblioteca do imperador, desenhos de claraboias, escadas, esquadrias, etc. Anotações às margens dos desenhos permitiram a identificação de fornecedores de peças e serviços, como Gamaud fils, fornecedor de ornamentos em terracota branca imitando pedra, estabelecido na rue Bonaparte n. 31, Paris. As peças foram escolhidas por catálogo, cuja cópia foi possível localizar. Os ornamentos encomendados foram efetivamente instalados, como se observou em levantamento fotográfico realizado pelas autoras antes do incêndio de 2018.

Além das obras nos edifícios foram feitos trabalhos nos jardins e nas vias internas, como de instalação de drenagem de águas pluviais. É possível associar as pranchas às descrições do relatório, permitindo que se amplie a interpretação dessa documentação. Foi possível compreender melhor o uso do ferro industrializado na estrutura original ou de reforço das edificações, havendo indicações de que ao menos parte das peças era importada da França. O uso de cimento Portland e de concreto também está documentado, bem como a macadamização de vias internas da Quinta.

Um conjunto de 25 pranchas está reunido sob a denominação “Projetos para transformação da residência imperial em Petrópolis – Paço Imperial e Casa dos semanários”. O palácio de veraneio da família imperial está previsto no plano de criação de Petrópolis, em 1843; sua pedra fundamental foi lançada em 1845, e a construção realizada em etapas. Segundo o conjunto de desenhos, os trabalhos realizados por Theodor Marx compreendiam uma renovação ambiciosa, não só do espaço já edificado como na construção de novos prédios, para acomodar a mordomia e demais serviços. Desses, foi erguido a Casa, ou Quartel, dos Semanários, destinado a alojar os camaristas, membros de famílias representativas que se revezavam no serviço ao imperador e sua família. O edifício atualmente serve de residência aos descendentes do Príncipe do Grão-Pará, primogênito da Princesa Isabel.

Outro conjunto contém projetos para a Fazenda Imperial de Santa Cruz. O principal deles é uma olaria, que forneceria tijolos e telhas para as obras imperiais. Há também projetos de viveiros e outros edifícios característicos de uma fazenda, como um novo curral para as vacas.

Alguns desenhos são relativos às obras realizadas na casa do Mordomo – Mor, também conhecida como Quinta da Joana, hoje Palacete Laguna. Essas obras compreenderam intervenção nas fundações e porão, assim como ampliação e modificação da fachada.

Por fim há um pequeno grupo de projetos de máquinas auxiliares das obras, como um guindaste para içar balaústres até a cobertura, e máquina para transportar aterro. Até o momento foi identificado um único desenho relativo ao Paço Velho, ou Paço da Cidade, embora este tenha sido objeto de importantes intervenções.

Nem todas as pranchas encontradas na Biblioteca Nacional atribuídas a Theodor Marx são de sua autoria. Há desenhos assinadas por B. Lenoir e A. (ou Américo) Vespúcio, este último com atuação em 1867, ano em que Marx se afastou do serviço da Corte. Marx assinava seus projetos como Th. Marx, eventualmente apenas Marx. Desenhos incompletos e croquis não costumam levar assinatura, mas é possível fazer a atribuição através da caligrafia.

Theodoro cuidou também de outro edifício da Casa Imperial: o palacete da Imperial Fazenda de Santarém, situado na freguesia de S. José da Cacaria, município de São João do Príncipe. Manoel Martins do Couto Reis, sobrinho do tenente-general Couto Reis, antigo superintendente da Imperial Fazenda de Santa Cruz, havia arrendado a propriedade a partir de 1855, com a ressalva que seriam abatidos do aluguel os recursos “referentes às obras realizadas no Imperial Palacete [...] conforme o risco e orçamento aprovados pelo Mordomo e exame feito pelo Engenheiro encarregado das obras da Imperial Quinta da Boa Vista”.²⁹ Os riscos teriam sido aprovados em 1859, vistoriados pelo engenheiro em 1862, por determinação do mordomo,³⁰ e conclusivamente avaliados por Theodoro Marx no mês de fevereiro de 1866: “Completaram-se as obras conforme os riscos aprovados em 1859 e na importância do orçamento”.³¹

Considerações finais

²⁹ Mordomia da Casa Imperial - AGP - Arquivo C20 - 4ª Gaveta - Pastas 452

³⁰ Arquivo Nacional. Casa Real e Imperial. Cód. 1 volume 44 - CODES – Código de Fundo 00, p.3

³¹ “Avaliação das obras encontradas na dita Feitoria em fevereiro de 1866” Mordomia da Casa Imperial - AGP - Arquivo C20 - 4ª Gaveta - Pastas 452

Esse estudo traz informações sobre a trajetória singular de Theodor Heinrich Marx, mas que permitem também melhor compreender a atuação dos profissionais estrangeiros, em especial aqueles provenientes das regiões germânicas, no Brasil oitocentista.

Comenta-se a formação de Theodor Marx em Baden, de feição tecnológica e pragmática, dentro do processo de reconfiguração do campo profissional da Arquitetura no século XIX. Seus trabalhos para a Casa Imperial são um exemplo ímpar da contribuição dos técnicos alemães para a arquitetura brasileira.

A documentação estudada permite que se compreenda melhor como se dava o gerenciamento das obras da Casa Imperial, as expectativas projetuais concretizadas e não concretizadas, como a expansão do Paço de Petrópolis. Lança luz sobre os materiais e técnicas utilizados, bem como identifica profissionais e fornecedores.

Por fim, apresenta como contribuição a avaliação preliminar do legado de esboços, desenhos e projetos de Theodor Marx, depositado na Biblioteca Nacional e no Iphan, e coloca a necessidade de se estabelecer medidas de identificação e valorização do acervo documental sobre Arquitetura guardado em instituições culturais, ainda não devidamente reconhecido e divulgado.

A natureza tecnicamente especializada das pranchas, suas dimensões, formatos e suportes, e quase sistemática ausência de informações que possam contextualizá-las, são fatores que dificultam o tratamento dessa tipologia documental nos centros de documentação. Sugere-se, portanto, ações complementares dos organismos profissionais no sentido de promover a divulgação desses raros registros da história da Arquitetura do Brasil.

É importante ressaltar que o acervo arquitetônico traz uma contribuição especial para a compreensão dos processos históricos, sociais e técnicos, documentando padrões econômicos e de gosto na construção dos espaços urbano e rural. As pranchas, por sua vez, não são somente registros de edifícios sobreviventes e preservados, ou memória daqueles desaparecidos, mas também daqueles jamais construídos, mas cuja encomenda estava impregnada de expectativas e intenção de futuro.

Referências bibliográficas

Periódicos

Almanak administrativo, mercantil e industrial do Rio de Janeiro. 1857, p.482; 1858, p. 491; 1859, p. 22; 1862, p.482; 1863, 485; 1864, p. 38; 1865, p. 37 e p. 484; 1866, p. 466 e 1867, p. 39 e p. 605.

Correio Mercantil, 5 de junho 1856; 17 de junho de 1856; 17 de março de 1863; 24 maio de 1866, 7 de dezembro de 1867.

Diário do Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1856.

Jornal do Commercio, 3 de junho de 1853.

Karlsruher Zeitung, n. 216, 13/09/1855. Disponível em <https://digital.blb.-karlsruhe.de/blbz/periodical/pageview/1670489?query=Sophie%20Satzger>. acesso 11/03/2019

ZUCKER, Paul. Architectural Education in Nineteenth Century Germany. In **The Journal of the American Society of Architectural Historians**, Vol. 2, No. 3 (Jul., 1942), pp. 6-13. Acesso em 11/03/2019

Documentação escrita

Arquivo Museu Imperial de Petrópolis. MARX, Theodore. **Retrospecto das Obras Imperiais**. APB Tombo 3754-97

Arquivo Museu Imperial de Petrópolis. **Avaliação das obras encontradas na dita Feitoria em fevereiro de 1866**
Mordomia da Casa Imperial - AGP - Arquivo C20 - 4ª Gaveta - Pastas 452

Arquivo Nacional do Rio de Janeiro. Fundo Casa Real e Imperial, código 00 – Seção de guarda: CODES – Códice 1
volume 13

Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Iconografia. Coleção Thereza Christina Maria. Projetos e plantas de Theodor
Marx.

Livros

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil. (sua história)**. São Paulo: EDUSP,

LEVY, Carlos Roberto Maciel. *Exposições gerais da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes*,
1990, p.142.

PESSOA, Ana. *Bravo! Bragaldi: o palácio, o artista e a arte no Brasil*. In: PESSOA, Ana. MALTA, Marize. (Org.).
Anais do II Colóquio Internacional Casa Senhorial: anatomia de interiores. Rio de Janeiro: Fundação Casa de
Rui Barbosa, 2015.

TURAZZI, Maria Inez. **Poses e trejeitos. A fotografia na era do espetáculo (1839-1889)**. Rio de Janeiro: Rocco,
1995.

Sites

GARNAUD fils. **Terre cuite blanche imitant la Pierre**.

<https://archive.org/details/TerreCuiteBlancheImitantLaPierreDeGarnaudFilsRueBonaparteNo.31>. Acesso em
12/03/2019.

HERRMANN, Wolfgang. Introduction. In **In what style should we build? : the German debate on architectural
style**. Acesso em 11/03/2019.

<https://books.google.com.br/books?id=vYTMM8UiL7oC&printsec=frontcover&dq=in+what+style+should+we+build&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiq26iT7fzgAhWBH7kGHZ5ICVoO6AEIKTAA#v=onepage&q=in%20what%20style%20should%20we%20build&f=false>

HÜBSCH, Heinrich. In what style should we build? In **In what style should we build? : the German debate on
architectural style**. Acesso em 11/03/2019.

<https://books.google.com.br/books?id=vYTMM8UiL7oC&printsec=frontcover&dq=in+what+style+should+we+build&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiq26iT7fzgAhWBH7kGHZ5ICVoO6AEIKTAA#v=onepage&q=in%20what%20style%20should%20we%20build&f=false>

William Gilbert. Ginty. In **Grace's Guide to British Industrial History**. Disponível em:
<https://www.gracesguide.co.uk/William_Gilbert_Ginty> Apurado em 02/02/219.



Brasil. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta. Cadernos de encargos*. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 420 p. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 2)

Brasil. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta. Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural*. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 76 p. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)

Brasil. Ministério da Cultura-MEC, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN. *PAC Cidades Históricas. Manual para Execução de Ações em Edificações de Uso Público Período 2013 a 2015*. Versão 4.2. Brasília, s/data.

Brasil. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços-MDIC. *Estratégia BIM BR. Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modelling – BIM*. Brasília, 2018.

Caixa Econômica Federal. SINAPI - Caderno Técnico do Grupo Alvenaria de vedação – Lote 1. Versão 008, Vigência 06/2014, última atualização 07/2017.

Costa, Lucio. *Registro de uma vivência*. 3ª edição. São Paulo: Editora 34, 2018.

Cunha, José Celso da. *A História das construções. Vol.1 - Da pedra lascada às pirâmides de Dahchur*. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009. ISBN: 978-85-7526-436-2

Gianecchini, Ana Clara. O IPHAN e o programa Monumenta. Lições para a gestão do patrimônio cultural. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Gestão Pública. Brasília, outubro 2014.

Green, Marcela. Manual de Obras Públicas – Edificações. Seminário BIM Obras Públicas, Brasília, 2016. Disponível em: < <http://www.planejamento.gov.br/eventos/2016/seminario-bim-de-obras-publicas/apresentacoes/2-spu-seminario-bim-marcela-manual-obras-publicas.pdf>>

Machado, Maurício da Silva. Projeto de alvenaria estrutural desenvolvido em BIM – um estudo de caso: edifício de alvenaria estrutural. Trabalho de Diplomação apresentado ao Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, julho, 2017.

Oliveira, Mario Mendonça. *Tecnologia da conservação e da restauração - materiais e estruturas: um roteiro de estudo*. 4ª ed. Salvador: EDUFBA: PPGAU, 2011. 243p.

Parsekian, G.A.; Hamid, A.A.; Drysdale, R.G. *Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural*. São Carlos: EdUFSCar, 2012

Pestana, E.H.A.; Mascarenhas, K.M.; Pinheiro, L.H.S.; Queiroz, M.G.S.; Souza, W. A Alvenaria Estrutural e seu desenvolvimento histórico: Materiais e sistemas estruturais 2014. Trabalho de conclusão de curso submetido ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA como exigência do Curso de Engenharia Civil do IFMA para obtenção de nota na disciplina de Alvenaria Estrutural. São Luiz, Maranhão: IFMA, 2014.

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Cultura/Subsecretaria de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design. *Escopo e especificação técnica obras de restauração dos galpões da Gamboa*. Rua da Gamboa, s/nº - Gamboa. Base: Projeto IPP nov./2004. Março, 2011.

Silva, M. M. A. Diretrizes para o projeto de alvenaria de vedação. 2003. 67f. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Departamento de Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

Tinoco, Jorge Eduardo Lucena. *Mapa de danos. Recomendações básicas. Textos para discussão*. V.43. Série 2 – Gestão do Restauo. Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada. Olinda, 2009.

Tirello, Regina. Correa, Rodolpho Henrique. 2012. “Sistema normativo para mapa de danos de edifícios históricos aplicado à Lidgerwood Manufacturing Company de Campinas”. VI Colóquio Latinoamericano sobre Recuperação e Preservação do Patrimônio Indústria. São Paulo, Brasil, 3 a 6 de julho de 2012.

Tribunal de Contas da União. Obras públicas. *Recomendações básicas para a contratação e Fiscalização de Obras de edificações públicas*. 4ª ed. Brasília, 2014.

Thomaz, E. Mitidieri, C.V. Cleto, F.R., Cardoso, F.F. *Código de obras nº 1: Alvenaria de vedação em blocos cerâmicos*. IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. São Paulo. 2009.

ÍNDICE DE AUTORES

A

| | | | |
|--|----------|---------------------------------------|------------|
| A. D. O. Silva, Gabriel | 1145 | Belgas, Lurdes | 1388 |
| Afonso, Filipe Valentim | 1376 | Bellini, Anna Karine de Queiroz Costa | 1353 |
| Aleixo, Sofia | 1294 | Benincasa, Vladimir | 1336 |
| Alencar, Matheus Edgard Moreira | 370 | Bernardo, Luciano Correia | 543 |
| Alho, Patrícia | 252 | Berzoini, Thiago | 2129 |
| Almeida, Isabelle de Lima | 1499 | Bessa, Sofia A. L. | 708 |
| Almeida, Renata Hermann de | 543; 722 | Bittar, William | 1720 |
| Almeida, Túlio | 1485 | Bona, Kamila Drago | 722 |
| Alves, João Vitor Nascimento | 1499 | Borges Azevedo, Cristina | 1978 |
| Alves, Mônica Letícia | 775 | Borges, Ariane | 1693 |
| Andrade, Cláudia Nunes de Lima e | 1524 | Bortolucci, Maria Angela P. C. S. | 651 |
| Andrade, Inês | 813 | Botechia, Flavia Ribeiro | 1353 |
| Andrade, Luís | 1294 | Branco, Fernando G. | 1388 |
| Antunes, Alessandra Hernandez | 1837 | Brandão, Janielle | 1021 |
| Antunes, Maria | 980 | Brasiliano, Victória Regina | 1989 |
| Antunes, Tiago Alexandre de Brito Molarinho dos Santos | 2029 | Bremer, Cynara | 1812 |
| Araujo, Ana Paula R. | 2099 | Brito, Stella Regina Soares de | 1524; 1735 |
| Arêde, António | 1608 | Bueno, Fernanda Alves de Brito | 370 |
| Aued, Marhía Eduarda Bottlender | 2003 | | |
| Azevedo Gomes, Rogério | 446 | | |
| Azevedo, Maria Cristina Neves de | 475 | | |

B

| | | | |
|---------------------------|-----------|----------------------------------|------|
| Balzana, Juliana | 1594 | C | |
| Barbosa, Renata Faria | 583 | Cafezeiro, Yan Graco | 869 |
| Barbosa, Victor Antunes | 437; 1034 | Calvão, Cristina da Rocha | 1680 |
| Barros, Mariane Dantas de | 529 | Camacho, Darwin | 708 |
| Batista, Sande dos Santos | 1034 | Camello Lago de Souza, Eliza | 1437 |
| | | Carneiro de Melo, Ana Clara | 243 |
| | | Carneiro, Arnaldo Manoel Pereira | 383 |
| | | Carrasco, Edgar | 308 |
| | | Carvalho, Isadora | 1239 |
| | | Carvalho, Laura Fonsêca | 1183 |
| | | Castro, Uallisson | 1919 |
| | | Cavalcante, Luana | 1904 |

| | |
|-------------------------------|------------|
| Cavalcanti Filho, Ivan | 101; 234 |
| Cejudo Collera, Mónica | 1101 |
| César, Sandro | 298 |
| Chagas, Humberto Neto das | 610 |
| Chaves, Elisabete | 813 |
| Chaves, Juliane | 928 |
| Cintra, Danielli C. B. | 1366 |
| Coelho, Carla | 1594 |
| Contier, Felipe de Araujo | 1961 |
| Cordeiro, Patricia C. | 1194 |
| Corrêa Pinto, Amanda | 1511 |
| Costa, Ana Carolina | 325 |
| Costa, Antônio Gilberto | 1308; 1550 |
| Costa, Fernando | 980 |
| Costa, Lucas Lima | 437; 1034 |
| Costa, Marcondes | 1788 |
| Costa, Thais Hoelzle Alves da | 1550 |
| Cruz, Luiz Antonio da | 138 |
| Cunha Ferreira, Teresa | 899 |
| Cury, Isabelle | 116 |

D

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| D. A. Cunha, Rita | 1145 |
| D'Elboux, Roseli Maria Martins | 1961 |
| Damasceno, Alexia | 410 |
| Damiano, Raíssa Rangel | 610 |
| Dangelo, André Guilherme Dornelles | 557; 1086 |
| de los Ojos Moral, Jesús | 899 |
| De Paula, Leandro Neto | 598 |
| De Paulo, Karoline | 994 |
| DeLongui, Luiza Segabinazzi Pacheco | 2003 |
| Dias, Giovanna | 410 |
| Dias, Maria da Graça Andrade | 752 |
| Diniz, Diego | 1323 |

E

| | |
|----------------------|------|
| Ekerman, Sergio K. | 1210 |
| Espig Regiani, Luana | 914 |

F

| | |
|---|------|
| Faria, Marina Miranda | 370 |
| Faustino, Patrícia | 1294 |
| Felix, Camila G. | 1894 |
| Fernandes, Leonardo | 2129 |
| Fernandes, Rafaela | 1323 |
| Ferreira, Emanuel | 2074 |
| Ferreira Neto, João Angelo | 775 |
| Ferreira, Paulo Roberto | 325 |
| Ferreira, Rachel M.A. | 1894 |
| Figueira, Rafaela Heinzelmann | 939 |
| Figueiredo, Cristiano | 1398 |
| Filho, José Jorge Boueri | 1667 |
| Flores Román, Milagros | 43 |
| Franco de Mendonça, Lisandra | 153 |
| Franco Henriques, Dulce | 1978 |
| Freire, Nathália Gomes | 87 |
| Freitas, Maria Luiza Macedo Xavier de | 1636 |
| Furtado, Maria Betânia Guerra Negreiros | 1424 |

G

| | |
|------------------------------------|------|
| Gabriel, Maria Helena | 1336 |
| Garrido de Oliveira, Carla | 2138 |
| Gaspar, Natália Maria | 2042 |
| Gasparetto, Stephanie Assef Mendes | 697 |
| Genin, Soraya M. | 583 |
| Gester, Carolina de Souza | 410 |
| Godoy, Tamara Beatriz de | 785 |
| Goes, Melissa | 994 |

| | | | |
|----------------------------------|------|-----------------------------------|------------|
| Gomes, Cristiani Machado | 264 | Lima, Savio Queiroz | 1852 |
| Gomes, Emerson Bruno de Oliveira | 264 | Loewen, Andrea | 1473 |
| Gomes, Larissa S. | 277 | Lopes, Jhonatan Vieira | 2085 |
| Gonçalves, Pedro | 1693 | Lourenço, Paulo B. | 1366 |
| Grandi, Leandro | 2074 | | |
| Guimarães, Cleidson Carneiro | 1034 | M | |
| Guimarães, Marcos V. T. | 490 | M. Silvano, Marcos | 952 |
| | | Macedo, Filomena | 1511 |
| H | | Macedo, Ulli | 1145 |
| Henklain, Ananda O. | 204 | Machado, Pedro | 252 |
| Henriques, Dulce Franco | 289 | Machado, Rodrigo Carlos da Silva | 264 |
| | | Maciel, Josinaide | 1130 |
| I | | Maciel, Marcelo Augusto | 1130 |
| Issac Neta, Augusta C. | 1934 | Maia, Carlos | 965 |
| | | Maia, Mateus Felipe Rocha | 1009 |
| J | | Maior, Paulo Martin Souto | 1579; 1762 |
| Januario, João Vitor | 1269 | Maldonado Alves Teixeira, Natália | 1565 |
| Junges, Ciane Luisa | 2003 | Marchon, Tainá | 1778 |
| | | Martins, Mateus de Carvalho | 1009; 1269 |
| K | | Martins, Régis Eduardo | 557 |
| Korman, Darius | 813 | Mascarenhas, Giselle Oliveira | 1155; 1803 |
| | | Mascarenhas, Jorge | 1388 |
| L | | Mayer, Vanessa Krohling | 722 |
| L. Bravo, Felix | 952 | Medeiros, José Alysson | 1415 |
| Lancha, Joubert | 1949 | Mello, Tiago | 1812 |
| Leão, Elisângela | 340 | Melo Neto, Ulisses Pernambucano | 1056 |
| Leão, Mirtânia | 437 | Mendes, Cibele de Mattos | 516 |
| Lima Carlos, Claudio Antônio S. | 1622 | Mendonça de Oliveira, Mário | 60 |
| Lima, Brígida | 298 | Mendonça, Ricardo | 153 |
| Lima, Ludmilla Tidei | 785 | Menegaldo, Ana Beatris F. | 666 |
| Lima, Mayra | 1919 | Menezes, Wudyanna | 2129 |
| Lima, Raniel Cardoso | 87 | Miranda, Clara Luiza | 501 |
| Lima, Rithelly | 277 | Miranda, Mariana A. | 708 |
| Lima, Rogério Henrique Frazão | 1735 | | |

| | | | |
|---|------------|-------------------------------------|------------|
| Monteiro, Filipa Maria Salema Roseta Vaz | 1667 | Pessoa, Ana | 1825 |
| Monteiro, Gabriela de Andrade | 1762 | Pessôa, José | 1437 |
| Morais, Brenda Laisa | 1447 | Pessotti, Luciene | 1071 |
| Moreira, Fernando | 219 | Peyneau, Anna Claudia Dias | 1353 |
| Moura Filha, Maria Berthilde | 884; 1376 | Pinheiro Constanti, Andressa | 841 |
| Muraro, Carmen Lucia | 1056 | Pinheiro, Ethel | 855 |
| | | Pinho, Joana Balsa de | 126 |
| | | Pinto, Natália | 1042 |
| | | Pinto, Yane | 1323 |
| | | Porto, Herlen | 1323 |
| | | Póvoas, Rui Fernandes | 65 |
| | | Prescott, Victória | 1706 |
| N | | | |
| Nascimento, Hugo M. S. | 1934 | R | |
| Nascimento, Júlia Pedruzzi do | 570 | Rabello, Jessica | 101 |
| Nemer, Luciana | 1042; 1749 | Ramalho, Paulina O. | 204; 277 |
| Nogueira, Adriana | 1919 | Rezende, Marco Antônio Penido de | 1803 |
| Nolasco, Gláucia | 1812 | Ribeiro, Ana Elisa do Nascimento | 1282 |
| Nolêto, Byanca | 325 | Ribeiro, Emília Martins | 2099 |
| Norat, Roseane | 1788 | Ribeiro, Nelson Pôrto | 529; 570 |
| Nunes, Márcia Cristina | 264 | Ribeiro, Rosina Trevisan M. | 1680; 1778 |
| | | Rocha, Aline | 1812 |
| O | | Rocha, Marco | 980 |
| Oliveira, Dellys Lorena Vieira de | 1499 | Rocha, Victor | 939 |
| Oliveira, Felisbela M. da Costa | 383 | Rodrigues, Alana | 1706 |
| Oliveira, Karine Camila | 1989 | Rodrigues, Lorena A. | 1934 |
| Oliveira, Kelly C. R. de | 204; 277 | Rodrigues, Lucas | 1693 |
| Oliveira, Luiz Guilherme | 2074 | Roehl, Deane M. | 1366 |
| Oliveira, Teresa Cristina Menezes | 1460 | Romão, Xavier | 1608 |
| Ordóñez Castañón, David | 899 | | |
| Ormindo de Azevedo, Paulo | 1117 | S | |
| | | S. Sena, Caroline | 1145 |
| P | | Sacht, Helenice M. | 708 |
| Palácios, Flávia | 928 | Sampaio, Julio Cesar Ribeiro | 182 |
| Paupério, Esmeralda | 1608 | | |
| Pavan, Juliana Silva | 2003 | | |
| Penteadado Neto, Raul | 1949 | | |
| Pereira, Nuno | 980 | | |
| Pereira, Renata Baesso | 666 | | |

| | | | |
|---|------------|--------------------------------------|------------|
| Sánchez Filho, Emil S. | 1366 | Souza, Juliana Santa Cruz | 383 |
| Sánchez, José Manoel | 1224 | Souza, Manuella Araújo de | 395 |
| Sanjad, Thais Alessandra Bastos Caminha | 697; 1511 | Souza, Ravena Barbosa Machado de | 737; 1762 |
| Santiago, Cybèle Celestino | 395 | Sullasi, Henry Socrates Lavalle | 737; 1762 |
| Santiago, Zilsa Maria Pinto | 1904 | | |
| Santos Neto, Edson Fernandes D'Oliveira | 2059 | T | |
| Santos, Ana Lúcia V. | 1825; 1894 | Tavares, Domingo | 1656 |
| Santos, Fabiano Teixeira dos | 2114 | Teixeira, Roberto | 994 |
| Santos, Filipe Luigi | 298 | Thiesen, José Rodolfo | 1989 |
| Santos, Joaquim Rodrigues dos | 620 | Tinoco, Jorge Eduardo Lucena | 2014 |
| Santos, Larissa Corrêa Acatauassú Nunes | 422 | Tofani, Frederico de Paula | 636 |
| Santos, Libânia da Silva | 1852 | Torres, Sandro Marden | 1415 |
| Santos, Roberto E. | 462 | Trindade, Elna Maria Andersen | 1539 |
| Sartorio, Jéssica Marinho | 501 | | |
| Secomandi, Elcio Rogerio | 823 | U | |
| Seghetto, Italo | 2129 | Uliana, Julia Curto | 760 |
| Segura García, Germán | 1101 | Urano Frajndlich, Rafael | 914 |
| Silva, David Alisson da | 87 | Urias, Patrícia | 1086 |
| Silva, Eder | 994; 1919 | Ursine da Cunha Mello, Eliana | 682 |
| Silva, Edilson Melo | 775 | | |
| Silva, Elcio | 1224 | V | |
| Silva, Érico de Oliveira e | 1803 | Valadares, Pedro | 219 |
| Silva, Julia | 298 | Vale, Clara Pimenta do | 1398 |
| Silva, Larissa | 308 | Vale, Clécio Magalhães | 370 |
| Silva, Maria Belo Barbosa | 1183 | Valla, Margarida | 168 |
| Silva, Maria das Graças Rodrigues da | 1879 | Vargas, Aline | 2074 |
| Silva, Mariana F. | 1168 | Vasconcellos, Fábio Azevedo | 1667 |
| Silva, Mateus Alves | 2029 | Vasconcellos, Juliano Caldas de | 1224; 1864 |
| Silva, Mayra Martins | 410 | Vasconcelos, Ana Cecília Serpa Braga | 1499 |
| Silva, Pâmella | 798 | Veiga, Rosário | 1398 |
| Silveira, Paulo Malta da | 289 | Velosa, Ana | 1398 |
| Sousa, Larissa Rafaella da Silva | 87 | Vieira Santos, Regina Helena | 1254 |
| Souza, Gabriela | 1720 | Vieira, Eduarda | 308 |
| | | Viera, Monique | 855 |

| | |
|--|------|
| Vila Pouca, Nelson | 1608 |
| Vilarigues, Márcia | 1511 |
| Vogelsanger Guimarães, Luis Gustavo | 355 |

W

| | |
|-----------------------------------|------|
| Weimer, Günter | 192 |
| Wolff, Silvia Ferreira dos Santos | 1961 |



UNIVERSIDADE FEDERAL
DA BAHIA

NTPR
Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração

